REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
RUA DO ROSARIO N. 139
Telephone da redacção: 4508 N.
Telephone da administração: 4307 N.
Endereço Telegraphico «A Epoca»

A EPOCA

Director: VICENTE PIRAGIBE

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno . . . . 30$000
Semestre . . . . 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno . . . . 50$000
Semestre . . . . 30$000

ANNO III || Rio de Janeiro = Quinta-feira, 15 de Outubro de 1914 || N. 782

OS GRANDES CONCURSOS D'«A EPOCA»

As declarações do possuidor do bilhete n. 23.914, a que coube o premio "Vicente de Ouro Preto"

O 2º sargento da Armada, Euzebio Pereira, a quem coube por sorte o predio que mandámos construir para o nosso ultimo concurso de anniversario.

Ter onde morar, um tecto sob que se encontre abrigo seguro, livre das importunações do senhorio, das suas ameaças, quando não são pagos com uma pontualidade chronometrica os aluguéis, é um ideal que todos acalentam e almejam ver realisado, mas que bem poucos logram alcançar.

Foi precisamente com o intuito de habilitar os seus leitores á realisação desse desejo que "A Epoca", no seu ultimo concurso de anniversario, levado a effeito no dia 31 de julho passado, resolveu sortear um magnifico predio, que constituiu o *clou* daquelle concurso.

Entre os innumeros candidatos a tão seductor premio reinava a mais justa das anciedades, no momento em que se realisou o sorteio. Todos esperavam ser contemplados pela sorte. Mas, ao ser proclamado o numero 23.914, a que coubera o predio, nenhuma voz respondeu ao appello que então fizemos, para que se apresentasse o possuidor do bilhete premiado.

Tampouco se apresentou depois, não obstante os reiterados convites que publicámos em dias consecutivos, o portador do referido bilhete. E a maledicencia, sempre de atalaia para os momentos azados, começava a bosquejar, quando adoptámos o alvitre de offerecer o predio a uma das instituições de caridade desta capital, mediante indicação dos nossos leitores.

Um telegramma, porém, procedente do Recife, trouxe-nos, por esse tempo, a noticia de que lá se achava o feliz possuidor do bilhete n. 23.914.

Ante-hontem, tivemol-o em visita á redacção. E' o 2º sargento da Armada, Eusebio Pereira, um typo de athleta, 28 annos, filho do Maranhão, onde tem por unica familia uma irmã casada.

— Como veiu a saber que lhe coubera por sorte o premio "Vicente de Ouro Preto"? indagámos.

— O "Benjamin Constant", em que eu estava embarcado, chegou ao Recife no dia 15 de agosto. A 16, um dos meus companheiros, que collecionára muitos "coupons" do concurso d'"A Epoca", recebeu da familia, entre outros, o numero desse jornal, de 1 de agosto, em que vinha publicada a lista dos premios. Examinada esta, o meu companheiro, decepcionado, verificou que não tirára o predio e, deante do convite pelos srs. feito ao premiado, que não apparecia, teve esta phrase:

— "Com certeza, o felizardo está em viagem!" E tinha elle razão. Mais tarde, examinei, por minha vez, a lista e — oh, feliz sorpresa! — era eu o possuidor de um predio, eu, que pouco antes, nada mais tinha sinão os meus vencimentos de sargento! A bordo, entre os meus companheiros, a noticia correu rapidamente e fui alvo de felicitações, recebi abraços sem conta, de que meu thorax guarda ainda memoria... Depois, muito alegres, fizeram-se convidados para a festa (diziam elles) com que eu celebraria a minha boa sorte.

— "Olha, tu já tens uns ares importantes, de grande proprietario!"

— "Vê lá, Eusebio: ter casa e não ser casado é um contrasenso..."

E assim decorreu, a bordo, quasi todo o tempo que durou a viagem. Aqui recebi tambem muitos cumprimentos e, quando, hontem, annunciei que vinha á redacção d'"A Epoca", afim de apresentar o meu bilhete, os companheiros tornaram a me assediar com perguntas sobre a casa, sobre a festa com que eu celebraria a posse definitiva, sobre si pensava em ir morar no predio ou alugal-o...

— Sim, perguntámos tambem, que pensa fazer da casa?

— Não tendo eu familia, prefiro alugal-a, logo que me fôr entregue. Nova, como é, elegante, com todas as condições de hygiene, não faltarão inquilinos que me façam bôas propostas. Applicarei os rendimentos como melhor me parecer e viverei, com os meus vencimentos da Armada, folgadamente.

E o sargento Eusebio, sorrindo, muito satisfeito, apertou-nos a mão e lá se foi, escadas abaixo, ditoso como póde ser um homem que, sem dispendio de um vintem, numa quadra de insuperaveis difficuldades para toda gente, de um momento para outro se torna proprietario.

Quanto a nós, sentimo-nos tambem felizes de termos feito a felicidade de outrem e, porque não dizel-o?, com uma pontinha de vaidade, por haver conseguido levar a effeito, com o mais brilhante exito um concurso absolutamente sem precedentes entre nós.

As Thermopylas da Europa

> Não será em vão que a patria, em dias de provação, implorará o soccorro dos vossos braços.
> *Rei Leopoldo I da Belgica.* (1832)

A Belgica ficará sendo a Sparta do seculo vinte, porque ella foi as Thermopylas da Europa, na guerra actual.

Na antiguidade, Leonidas e seus trezentos companheiros sacrificaram-se naquelles desfiladeiros, oppondo-se a que a onda dos exercitos de Xerxès inundasse a Grecia.

A Belgica, oppondo-se agora á passagem dos exercitos da Allemanha, em marcha contra o sul da Europa, sacrificou-se tambem em defesa do mundo moderno.

A resistencia belga deu tempo á França para ultimar a mobilisação dos seus exercitos, á Inglaterra para preparar as suas forças.

O serviço foi inestimavel.

Assim procedendo a Belgica mostrou sêr o soldado do Direito, a defensora heroica da Civilisação.

A Civilisação só existe pelo Direito.

Desde que o Direito é contestado, ella fica abalada — quando elle é victimado, ella perece.

Entre Sparta que pereceu para salvar a Grecia, e a Belgica que morre defendendo o mundo moderno, a identidade é perfeita.

A immortalidade será tambem identica.

A Belgica não precisou como o herói antigo mandar dizer á Europa, que se sacrificára em sua defesa.

O telegrapho logo espalhou pelo mundo que aquelle paiz lutava heroicamente!

E neste momento, precursor da immortalidade, a admiração do mundo nimba com uma aureola de gloria a fronte da heroica e denodada nação belga.

A Civilisação pereceu nesta guerra, desde que a vida humana perdeu o seu preço e o direito todo o seu valor.

Ella concretisava-se na divinisação do direito, na inviolabilidade da consciencia, na intangibilidade da vida humana.

Portanto baqueou quando esses principios foram atacados de frente e destruidos de chofre, na invasão de um paiz neutro.

A Civilisação cahiu ás portas de Liége, quando estendia os braços entre os dois exercitos, o germanico que atacava o direito, o belga que o defendia.

Victimada, ella refugiou-se, como uma religião, na consciencia dos seus crentes, e portanto, surgiram e continuarão a surgir victimas e martyres.

* * *

Liége foi o primeiro combatente, a heroina da vanguarda, depois seguiu-se Namur, e agora Antuerpia, a lendaria.

Antuerpia, que ás margens do Escalda, como Troia nas margens do Simoente, ergue perante a Europa, a sua fronte ensanguentada pelos obuzes, dilacerada pelas bombas, feridas as cupolas dos seus edificios, incendiados os seus bairros pelo bombardeio, trucidada a sua população, mortas nas ruas as mulheres cercadas dos filhos, novas Niobès implorando a piedade da Historia...

Ah! irrompe em todos os corações, o grito dos grandes versos virgilianos:

O' terque quaterque beati...

Sim, tres e quatro vezes felizes aquelles que morreram antes de verem o rio sagrado arrastar os corpos, os elmos, as coiraças dos combatentes mortos!

O Escalda, acolhendo neste momento os ultimos gemidos dos mortos, os entregará aos fragores do oceano, para que este os faça repercutir na consciencia da posteridade.

A Belgica não podia deixar de combater a favor do Direito.

Ella é a filha do Direito, uma das suas mais bellas creações.

Essa sua filiação a torna tambem irmã da Suissa.

Em meio da Europa, habitada por povos rivaes, a Belgica oriunda das antigas e devastadas Flandres, cançada de lutas, rememorada do tragico duque d'Alba, e tendo assistido, em Waterloo, ao ultimo episodio das guerras napoleonicas, era um paiz neutro, e portanto pacifico e inviolavel.

Nas suas fronteiras velava uma sentinella incorruptivel, a bôa-fé da Europa.

Os tratados deviam guardar essas fronteiras melhor do que exercitos: a vida do paiz estava entregue á consciencia das potencias signatarias daquelles pactos solemnes.

E', sob este aspecto que a Belgica é a irmã da Suissa, esse outro paiz radiante, que vive entre os seus lagos e as suas montanhas, entre os deslumbramentos de aguas tranquillas marginadas por populações felizes, e os irradiamentos das neves eternas coroando os pincaros, como symbolos de nivea e alterosa consciencia de um povo pacifico e livre.

* * *

A existencia dos dois estados, a independencia e a inviolabilidade dos seus territorios tinham a garantia do direito internacional, isto é do codigo das nações civilisadas.

Foi por isso que, nestes ultimos tempos, a prosperidade de ambos estes paizes, especialmente da Belgica, tornou-se notavel.

Emquanto a Europa preoccupava-se quasi exclusivamente com os armamentos, e arrebatava para as fileiras a flôr da mocidade, a Belgica dedicava-se á industria e ao commercio, e conseguia uma invejavel prosperidade.

Foi em meio desse desenvolvimento opulento e pacifico, em meio do aperfeiçoamento da industria, das artes e das sciencias, que veiu sorprehendel-a a invasão como um cyclone, a guerra como um flagello, devastando os seus campos, destruindo e incendiando as suas cidades, arrancando o seu povo aos trabalhos fecundos da paz, para fazel-o morrer com as armas nas mãos, em defesa da sua independencia.

E' certo que a Belgica, para evitar tamanho infortunio, poderia ter consentido na violação das suas fronteiras, no desrespeito da sua neutralidade, e para salvar a sua prosperidade, podia ter franqueado o seu territorio á invasão.

Era trocar a honra pela prosperidade.

Como Lucrecia, deante de Tarquinio, a Belgica perante o imperador da Allemanha preferiu morrer para não deshonrar-se.

Assim procedendo ella mostrou-se fiél ás suas origens, digna da sua independencia e dos seus destinos.

Filha do direito, ella combate e morre em defesa do direito!

Mas, onde foi ella encontrar tanta heroicidade?

Na tradição e no seu passado!

Revolva-se aquelle sólo, escave-se o chão de Liége e de Louvain, encontrar-se-ão os esqueletos dos que combateram as hostes do duque d'Alba, apparecerão as cinzas e os escombros de outros incendios.

* * *

Aos 27 de setembro de 1832 celebrou-se em Bruxellas, após o reconhecimento da independencia belga pelas potencias, uma solemnidade imponente, em que foram distribuidas bandeiras nacionaes ás communas que mais haviam auxiliado a capital, quando ella desferiu o primeiro grito de revolta contra a Hollanda.

Nessa occasião o rei Leopoldo primeiro, avô do actual soberano daquelle paiz, agradecendo ao povo o seu patriotico concurso, assim se expressou:

"Não será em vão que a patria, nos dias de provações, implorará o soccorro dos vossos braços. Sabereis combater animosamente em pról desta nacionalidade que vos é cara, e provareis á Europa que um povo, que tanto ama a sua independencia e está decidido a defendel-a á custa dos maiores sacrificios, nunca poderá sêr subjugado facilmente".

Essas palavras, que o rei Alberto incluiu agora como remate da sua proclamação ao povo belga, na occasião do inicio da guerra, e que surgem da historia da Belgica, como uma das grandes recordações daquella nacionalidade; o exercito e o povo belgas as têm justificado gloriosamente, sacrificando-se para salvar, não só a autonomia nacional, mas tambem os grandes principios do mundo civilisado.

A Grecia elevou um monumento aos guerreiros, que morreram com Leonidas.

Que fará a Europa, que fará o mundo em honra ao sacrificio augusto da Belgica, para commemorar o seu heroismo e o seu martyrio?

* * *

Não é sem razão que, por mais de uma vez, temos sustentado, nestas columnas, que a Civilisação actual está tão intimamente ligada á vida do Direito, que com elle ha de subsistir ou perecer.

Com effeito, elevando-o ao seu apogeu, na triplice concepção da inviolabilidade da consciencia, da liberdade e da vida, a Civilisação divinisou a missão do Direito, na sociedade moderna.

Essa missão elevou-se á altura de uma religião, desde que o seu influxo, semelhante á luz solar, tanto penetrava nas nossas mais remotas regiões incultas e inexploradas do Novo-Mundo, para ahi proteger o selvicola, como refulgia nas ruinas da Acropole de Athenas e nas lagunas de Veneza, amparando a Grecia contra a conquista da Turquia, e a Italia contra o dominio austriaco.

O mesmo Direito havia libertado o escravo na America, e os povos subjugados na Europa.

Elle havia destruido a escravidão individual, que infelicitára a raça negra, e a escravidão collectiva, representada pela conquista contra povos civilisados.

Esse principio juridico que a Civilisação tanto elevára, a guerra actual pretende destruir, substituindo-lhe o direito da força.

* * *

Neste momento tragico da historia, em que nos encontramos á beira de abismos; quando o mundo moderno, costeando-os, encaminha-se ou para a morte ou para uma nova aurora; a consciencia humana tem um mesmo grito para clamar pela Belgica, em meio dos seus heroicos sacrificios; pela Suissa tranquilla ainda á margem dos lagos; pela Hungria á espera da sua independencia, á sombra dos montes Karpathos; pela Polonia, em meio das neves, com Posen que hoje é prussiana e Cracovia que é austriaca; pela Italia além dos Apenninos, estendendo os braços para Trieste e Trento; pelos povos balkanicos, que ainda hão de levar o estandarte christão ás portas de Constantinopla!

Não é esta, uma invocação vã, surgindo por entre ruinas historicas, sobre labios de espectros.

Ella representa, pelo contrario, o vivo clamor de povos que aspiram ou á independencia, ou á completa autonomia dos seus territorios ainda mutilados.

E' o brado estridente do Direito, que sente os seus destinos oscillarem entre a victoria e a derrota.

Mas quer o direito vença, quer succumba, como Catão depois da batalha de Thapso, a immortalidade pertencerá aos povos e aos combatentes que o defenderam, como um dos solidos alicerces do mundo moderno, como o mais alto ideal e a propria vida da Civilisação contemporanea.

Alberto de Carvalho

NOTAS AVULSAS

Ha tempos, conhecido cavalheiro adquiriu, pela quantia de nove contos, uma ilhota das que emergem das aguas murmuras da Guanabara, tornando ainda mais pittoresca a nossa formosa bahia. Julgou, a principio, o comprador da pequena ilha, ter feito um optimo negocio. Enganou-se, porém, verificando, quando já não havia como voltar atraz, que na acquisição realisada havia sido prejudicado em quasi metade da importancia dispendida.

Não descoroçoou, entretanto, o comprador mystificado. Occasiões não lhe faltariam, por certo, para se desfazer da ilhota e recuperar não sómente o prejuizo, como tambem vingar-se do logro em que cahira, ganhando alguns contos á custa do primeiro inexperto pretendente que se lhe apresentasse.

Ultimamente, porque o ministerio da Viação tivesse cogitado de adquirir uma ilha para deposito de inflammaveis, o cavalheiro em questão, logo visionou o momento opportuno para a desforra. Não tardou em ser apresentada ao sr. Barbosa Gonçalves, alicerçada por intervenções officiosas dos mais emeritos cavadores da actualidade politica, a proposta de venda da ilhota. O ministro da Viação, quasi, porém, que é acommettido de uma syncope quando, através das suas grossas lentes, viu o preço exigido: quatrocentos contos de réis!

Indignado, raivoso, declarou peremptoriamente que não fecharia o negocio, pois o contrario equivaleria a emprestar o seu nome a uma grossa patifaria.

Apezar da resolução do sr. Barbosa Gonçalves, o proprietario da ilhota não se deu por vencido; o que fez foi interessar na maroteira cavadores ainda mais eximios que os já empenhados na realisação da mesma. Dahi o haver, por ultimo, recebido o ministro um recado de certa pessoa, insinuando-lhe a acquiescencia aos desejos do negocista e dos respectivos intermediarios.

Sabemos, porém, que o sr. Barbosa Gonçalves continú'a no proposito de não transigir, evitando assim mais uma criminosa sangria no já depauperadissimo Thesouro Nacional.

Que s. ex. persista na sua attitude honesta de resistencia ás investidas cynicas dos "tatu'assu's" e não lhe minguarão applausos dos homens dignos.

Tendo comparecido apenas 11 deputados, não houve sessão hontem na Assembléa Fluminense.

Presidiu a reunião o sr. Teixeira Leite, 2º vice-presidente.

Está provado que o departamento do Alto Tarauacá, o mais recentemente creado no territorio federal do Acre, tem a perseguil-o crudelissimos fados.

Aspiração largo tempo afagada pelos habitantes do valle do Tarauacá, o desmembramento dessa região, da Prefeitura do Alto Juruá, convertido, afinal, em realidade, nenhum beneficio ainda trouxe á população daquellas apartadas plagas amazonicas, mercê da administração inepta, deshonesta e violenta do sr. Antunes de Alencar.

Agora, que os tarauacienses começavam a respirar, livres do jugo do seu algoz, e os funccionarios e commerciantes do departamento aguardavam a chegada de novas verbas afim de serem pagos daquillo que se lhes devia, eis que o navio portador de quinhentos contos para a Prefeitura vae ao fundo, não se salvando coisa alguma do que conduzia.

Não é a primeira vez que se registra o naufragio, em rios que cortam o territorio acreano, de navios, lanchas e batelões conduzindo dinheiros publicos.

Em nenhum desses sinistros se tem conseguido salvar as quantias que iam a bordo. Quasi sempre, porém, os portadores do dinheiro "naufragado" apparecem, annos depois, numa opulencia de causar espantos...

Nenhuma razão séria temos para relacionar esses "naufragios", com o que agora acaba de occorrer na Amazonia. Parece-nos, entretanto, que o governo andaria acertadamente, abrindo, quanto antes, por intermedio de funccionarios de probidade indiscutivel, severo inquerito a respeito do sinistro que acaba de roubar ao erario nacional uma somma não pequena e a grande numero de habitantes do Tarauacá, probabilidades de não serem calloteados.

O illustre sr. Ruy Barbosa enviou hontem ao chefe tachigraphico do Senado a seguinte carta:

"Habituado a não rever os meus discursos antes de se publicarem, tambem os não costumo ler depois de publicados. Raras vezes, então, lhes ponho os olhos; de modo que vivo na ignorancia dos erros, que alli correm por minha conta. Contento-me, para salvar a minha responsabilidade, com a nota que, no "Diario do Congresso", os precede sempre, de que não foram revistos pelo orador.

Mas hoje, por acaso, pondo a vista no que proferi hontem, verifiquei, não só que o conto do "Perdigueiro e do Tatú-Assú", apezar de escripto por mim mesmo muito legivelmente, sahiu cheio de incorrecções e palavras trocadas, mas ainda que se me attribue a dupla barbaridade, grosseira em ambas as partes, de haver dito que Homero chamou aos velhos de "lauda tempore acte".

Ora, o latim, de que me servi, foi "laudatores temporis acti", e o autor destas palavras, mui corriqueiras, que citei, é "Horacio", cujo nome proferi em voz bem distincta, e não "Homero", que não fallou, nem podia fallar latim, idioma "nondum natus" no seu tempo. Rogo-lhe, pois, a bondade, que muito lhe agradecerei, de fazer emendar esses dois erros no "Diario do Congresso" e nas demais folhas, que estamparam o meu discurso mediante cópias stenographicas, ministradas pelo serviço do Senado.

Rio, 14 de outubro de 1914. — *Ruy Barbosa*."

Ninguem ainda esqueceu, por certo, a ultima prisão do deputado estadoal cearense, tenente Corrêa Lima, quando, ha mezes, este official procurava ausentar-se do Ceará.

Como se sabe, o sr. Corrêa Lima estava e ainda se encontra garantido por um "habeas-corpus" do Supremo Tribunal Federal. As suas immunidades de congressista estadoal, reconhecidas por accordão da mais alta camara judiciaria do paiz, não comportavam a violencia inconstitucional da prisão militar que o coronel Adacto lhe fez soffrer e muito menos o conselho de guerra de que acaba de sahir unanimemente absolvido. Posto em liberdade, foi o tenente Corrêa Lima transferido para as regiões conflagradas do sul, devendo chegar amanhã, a esta capital, não sabemos si com intentos de proseguir viagem, si de reclamar junto ao Supremo Tribunal a effectividade dos seus direitos espesinhados pelo agudo accyolismo do coronel Adacto...

Na Directoria Geral de Obras Municipaes, foi transferida para o dia 23 do corrente ás 14 horas, a abertura de propostas para a construcção do predio para o Posto de Assistencia Publica do Meyer, na rua Archias Cordeiro.

O dr. Honorio, quando se matriculou na Faculdade de Direito de São Paulo, já havia dado provas de sua "capacidade" moral e intellectual na Escola Militar de Porto Alegre...

O conhecidissimo "dandy", que tanto martyrisa a gentil "manicure" installada no "Salão Chesneau", alli á rua Gonçalves Dias, apesar da paga de 20$000 que faz, semanalmente, pelo trabalho de conservação e polimento de umas unhas já um tanto avariadas pela acção da velhice... deixou nome naquelle estabelecimento de ensino militar...

A Escola Militar de Porto Alegre, que tantos talentos tem dado ao glorioso Exercito Nacional, nunca mais teve, entretanto, dissenos um amavel tenente-coronel de artilharia, alumno que, em materia de espertezas, pudesse de leve ser comparado ao dr. Honorio...

E' sabido que as "republicas" de estudantes, comquanto primem, muitas vezes, pela bohemia peculiar á juventude, obedecem, entretanto, a uma certa direcção interna, que começa no presidente e acaba no encarregado do "rancho"...

Pois o hoje dr. Honorio, quando cursava, na Escola Militar de Porto Alegre, o 2º anno de preparatorios, fazia parte de uma dessas "republicas", e foi eleito, certa vez, para exercer as funcções daquelle ultimo e importante cargo.

O encarregado do "rancho", em "republica" de estudantes, tem grandes responsabilidades: recebe, mensalmente, as quotas dos companheiros, e executa, em seguida, os pagamentos a que têm direito o taverneiro, o padeiro, o cozinheiro, o quitandeiro, a lavadeira, a engommadeira, etc., etc.

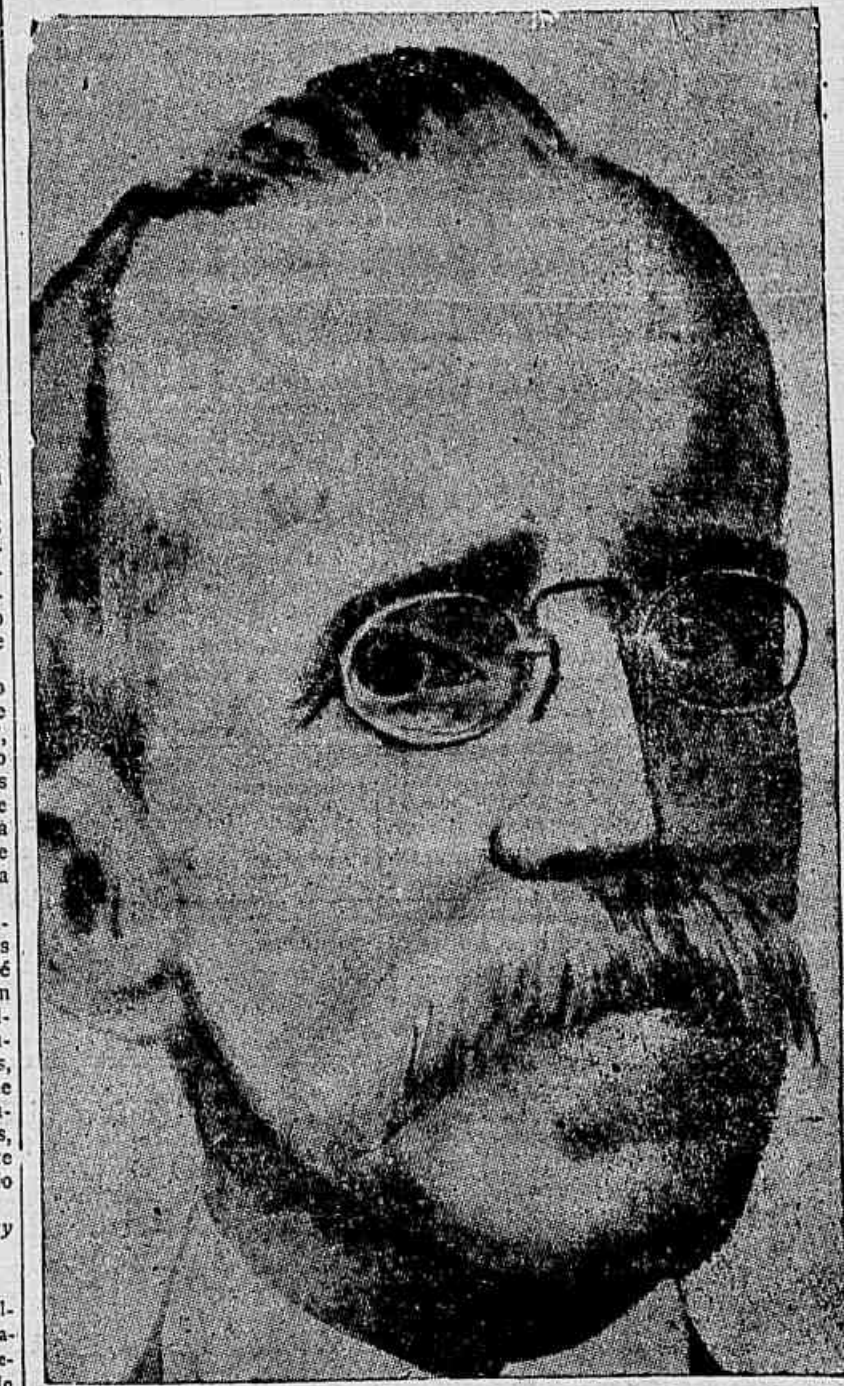
Mas o dr. Honorio, no fim de muito pouco tempo, teve de ser destituido do logar de encarregado do "rancho", da "republica" a que pertencia porque... recebia as quotas mensaes dos companheiros e não pagava aos credores!...

O illustre tenente-coronel de artilharia, que nos deu essas informações, terminou a palestra exclamando:

— Esperem um pouco e verão o homem a dirigir o Brazil! Em nosso paiz, de "dandy" e caloteiro a presidente da Republica é um pulo!...

O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Viação que foi lavrada, em 30 de maio ultimo, a escriptura de venda dos terrenos situados no municipio de Iguassú, freguezia de Sant'Anna das Palmeiras, Estado do Rio de Janeiro, feita á Fazenda Nacional pelo coronel Francisco Pereira Leite Ribeiro e sua mulher, tendo sido a despesa, na importancia de réis 48:400$, registrada pelo Tribunal de Contas.

O ministro da Marinha nomeou o capitão de corveta Priamo Muniz Telles para commandar o aviso "Vidal de Negreiros", exonerando desse cargo o official de egual patente Hugo de Raure Mariz.

Um ministro de hoje

Ruy Barbosa

Hontem, ás 14 horas, na casa Moura, mostrou-me um amigo uma folha da manhã, onde se acha esta nota:

"O general Vespasiano de Albuquerque dirigiu hontem a seguinte carta ao sr. senador Ruy Barbosa:

"Havendo um jornal da tarde hoje publicado o resumo do discurso de v. ex., pronunciado no Senado, em que declara que NAS PASTAS MILITARES SE FAZEM AS MAIS VERGONHOSAS NEGOCIATAS, venho appellar para os sentimentos de brio e dignidade de v. ex., si, por acaso, existem, afim de que v. ex. documente a infamia que proferiu. Não quero que sobre mais um ministro da Republica pese o labéo que Aristides Lobo lançou ás faces de um dos seus collegas."

Não recebi a tal carta. Mas transcrevo-a para autophotographia do que é um ministro da Republica nestes tempos.

Feliz delle, si pudesse responder aos seus detractores, como eu respondi ao "labéo" de Aristides Lobo, que o meu aggressor, com tamanha descaridade para com o morto, relembra agora. Aristides Lobo arguiu-me, num dos seus desmemoriamentos caracteristicos, de me haver empenhado na compra do palacete Itamaraty; e eu dei a publico immediatamente a carta sua autographa, em que elle, ministro do Interior, extranhando a minha má vontade, exigia essa compra.

Eis como conservei nas faces esse "labéo". Vejamos agora si é nas minhas que fica o com que hoje me honra esta brutal arremettida.

As palavras, de que me argúe o secretario do marechal não são minhas. Todo o Senado, todos os que hontem alli me ouviram, sabem que não as proferi. O que eu disse está no "Diario do Congresso", onde se imprimiu, esta manhã, o meu discurso, como sempre, com a nota de que "não foi revisto pelo orador".

Eis, pois, segundo a versão fiel e authentica do orgão dos debates do Congresso, a do "Jornal do Commercio", a do "Correio da Manhã", a do "Imparcial", a d'"A Epoca", em summa, a de todos os jornaes que o estamparam, eis as minhas palavras:

"O paiz está indefeso, a organisação militar está, como nunca esteve, desorganisada. Nas pastas militares os abusos são os maiores que a administração brazileira actualmente conhece, mas ninguem se quer aterrar com o phantasma da espada, que, aliás, só deve atemorisar e só póde atemorisar aos governos que estão fóra da lei, não podendo ter outro apoio sinão o da força.

Mas, emquanto se não emprehender seriamente a reducção das despesas militares, ao menos para que se não estravasem os dinheiros publicos por caminhos escusos, emquanto isso não se fizer, toda essa parola que por ahi corre sobre programma de economias e reducção de despesas fica, effectivamente, reduzida a coisa nenhuma."

Não increpei, já se vê, de "negociatas" as pastas militares.

Increpei-as de "abusos".

Fica, dest'arte, restabelecida a verdade, e retratado por si mesmo o meu grosseiro insultador.

Respondo-lhe daqui, não do Senado, porque, num incidente que em parte me é pessoal, não devo ser eu quem lembre ao Senado os seus deveres.

Ainda que eu houvesse irrogado aos secretarios militares do presidente a tacha de "negociatas" nas suas pastas, não tinha esse membro do poder executivo o direito de pedir contas a um membro do Congresso Nacional em qualquer tom, quanto mais no de patrão fallando a lacaios. Aos amigos do governo naquella Camara é que competia defendel-o, si o julgassem defensavel.

A aggressão de que sou alvo não é, portanto, na realidade, sinão um bote contra o poder legislativo, na pessoa de um membro do Senado. Si este se não sente, sua alma, sua palma.

Eu é que me não intimido com os mandões e roncadores. O meu dever ha de ser cumprido, sem québra, até ao cabo.

Os abusos das pastas militares, esse formigueiro de abusos, não passarão sem a sua barrela. Assim Deus para ella me dê forças. Ha de vir, e cabal; mas opportunamente, quando eu entender, e não obedecendo a uma provocação desorientada e fanfarrona, gratuita e criminosa.

Rio, 14 de outubro de 1914.

Ruy Barbosa

Pagamentos no Thesouro

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional, effectuam-se hoje os pagamentos das seguintes folhas: aposentados da Viação (letras J a Z), folhas 19 e 20, e Faculdade de Medicina.

O sr. Moreira da Rocha enviou hontem, á mesa da Camara dos Deputados, o seguinte requerimento de informação:

"Requeiro que por intermedio da mesa sejam solicitadas ao governo, informações sobre a natureza das funcções que está exercendo no Ceará, onde, ao que consta ao Congresso, não se acha em vigor o "estado de sitio perpetuo", o tenente-coronel Adacto de Mello, inspector interino da quarta região militar, pois s. s. acaba de prender, incommunicavel, nos calabouços do quartel de Fortaleza, o jornalista Vicente Bomfim, redactor do "Dia". Sala das sessões, em 14 de outubro de 1914. — *Moreira da Rocha*".

Pagamentos na Prefeitura

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos adjuntos de 2ª classe, serventes de escolas, mestras e auxiliares de costuras, etc.

O sorteio do Natal

Um premio no valor de 30:000$000

VARIOS OUTROS PREMIOS

50 destes «coupons» dão direito a um bilhete numerado.

Leiam em outro logar a lista dos premios.

A missão da policia

A policia ainda não encontrou o autor do homicidio da rua das Marrecas, nem lobrigou mesmo uma pista que a conduza á prisão do assassino. Por mais vehementes que fossem os indicios deixados pelo criminoso e por mais complicado que seja o espectaculoso apparelhamento da nossa policia, tudo faz crer que as descobertas ficarão limitadas ao que já se conhece, isto é, que numa casa da rua das Marrecas, num dos dias da ultima semana, foi encontrada uma mulher quasi degollada a navalha. Verdadeiramente isso é muito pouco, mas podia-se estar na ignorancia do instrumento do crime, o que, por felicidade, não acontece, pelo simples facto de haver sido encontrada uma navalha no proprio quarto da victima.

Deante desse facto, tão altamente significativo, fica-se, ás vezes, na duvida sobre as vantagens da escola de policia, inaugurada com derrame profuso de eloquencia, em cujas vibrações se encontrava claramente a promessa de futuros Sherlocks. Custa-se a acreditar na efficacia daquelles varios gabinetes em que se ramifica a segurança publica desta terra, apurada pelas fitas da identificação e pelas machinas de photographia metrica. Egualmente se descrê da necessidade das diversas delegacias espalhadas pelo Districto Federal, á frente das quaes se exige um bacharel formado, com varios supplentes para entupir o becco e uma bôa porção de commissarios, todos de nariz para o ar, buscando o cheiro dos roubos que elles não descobrem e dos ladrões que elles não prendem. Não se acceita tambem como valiosa a existencia do grande pelotão de agentes, chamados secretos, mas que são conhecidos pelos nomes, pelos vulgos e pelas caras. Todas essas faltas, sobejamente comprovadas pelos factos, não podem ser attribuidas á pobre policia militar, constituida, é certo, por 4.000 soldados que andam de perneiras de couro dia e noite, a cobrir as pernas de feridas, e de jugulares nos queixos, para melhor gosarem as delicias do nosso verão adoravel. Nada mais faltava que confiar a nossa tranquillidade a essas pobres creaturas, mal alimentadas, sugadas pelos percevejos, e que, de 4 horas da manhã ás 10 da noite, se ensaiam nos varios passos militares, exercitam-se na maça, na maromba ou na esgrima, quando não estão perfiladas ás portas das repartições arrecadadoras, para que os ladrões communs não tirem, durante a noite, o que os peculatarios carregam durante o dia. Bastam já, para castigal-as, as vistosas paradas em que a Brigada apparece mutilante, com o pesado e custoso capacete allemão, trazendo na rectaguarda as brunidas metralhadoras, de tirantes brancos e bronzes luminosos.

Não se pense tambem em culpar a guarda civil, com os seus mil homens effectivos e os 700 de reserva, quasi todos occupados em serviços particulares, afim de que os politicos de cotação possam dormir sem o cuidado nas gallinhas e na roupa que ficou no coradouro e não se preoccupem, logo pela manhã, com os empregados que levem os filhinhos ao collegio, engraxem-lhes as botas e façam as compras na quitanda e no açougue.

Ninguem é culpado. Tudo corre admiravelmente, como annunciou, na Camara, o sr. Soares dos Santos, ao agradecer a visita do chefe do Estado ao Monroe, e, para tranquillidade geral quanto á situação financeira, o sr. Pinheiro Machado já avisou que o exercito allemão está bebendo café por ordem do Kaiser e que póde muito bem ser que as forças alliadas venham a fazer o mesmo.

Isso de segurança publica é uma historia: o necessario, o indispensavel, é teia, preparada, custando muito dinheiro, muito reclamisada, com muito discurso e muito artigo engrossativo. Quanto á sua acção é coisa secundaria: cada um que não se deixe matar nem se deixe roubar, porque não haverá mais nem assassinatos nem roubos.

A policia já tem muito que fazer: só esse trabalho de vir todas as noites aos jornaes ler columnas e columnas, cortar aqui e alli, supprimir tópicos e artigos e ainda por cima engolir á força o folhetim romance é tarefa que vale bem as sommas avultadas que mensalmente sahem do Thesouro.

Um concurso de paciencia

Dez premios de uma libra esterlina cada um

DE 1 A 30 DE OUTUBRO

Até o dia 30 do mez corrente publicaremos todos os dias o pedaço de uma gravura, afim de que o leitor, reunindo esses 30 pedaços, forme uma só figura.

No dia 31 de outubro receberemos as soluções, que devem trazer o nome e a residencia do concorrente. Entre os que acertarem faremos, na noite de 31, um sorteio, dando a cada um dos dez sorteados o premio de uma libra esterlina.

A solução do concurso será publicada no dia 1º de novembro, fazendo-se nesse mesmo dia a entrega dos premios aos sorteados.

Deixamos a legenda ao bom gosto dos nossos leitores.

O concurso, como se vê, é de solução facilima, e basta olhar qualquer dos pedaços para se descobrir a figura representada pelo conjunto da gravura.

NA CAMARA

A SESSÃO DE HONTEM

O sr. Soares dos Santos presidiu hontem á segunda sessão, de vinte e poucos minutos, que foi apenas o preciso para que se lesse o expediente, bem curto, e approvasse, sem debate, toda a ordem do dia.

O expediente constou de um officio do Ministerio da Fazenda, pedindo o archivamento da mensagem do executivo, que solicitava o credito de cem contos, visto o governo usar da autorisação contida no art. 80 da lei n. 2.842, de 3 de janeiro deste anno; officio do Ministerio da Viação, acompanhando o laudo de inspecção de saude de um graxeiro da Central, que pede licença ao Congresso; outro officio, nas mesmas condições, do mesmo ministerio, referente a um telegraphista; outro, idem, idem, referente a um operario da Central; redacções finaes de varios projectos e parecer da commissão de Finanças sobre o orçamento do Ministerio da Agricultura.

O sr. Domingos Mascarenhas requereu que a Mesa mandasse publicar a petição em que Alberto Teixeira Leite apresenta idéas sobre a valorisação do café. Foi approvado.

Ficou encerrada a discussão dos seguintes projectos:

2ª discussão do projecto, autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 555$100, para pagamento de custas devidas ao dr. João Vieira de Araujo, em virtude de sentença judiciaria;

2ª discussão do projecto autorisando a abir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 172$500, para pagamento de custas devidas a Antonio Gomes, em virtude de sentença judiciaria;

Discussão unica do projecto autorisando a concessão de um anno de licença, com dois terços da diaria, a Manoel Paschoal de Faria, guarda-freio da Estrada de Ferro Central do Brazil; com parecer favoravel da commissão de Finanças.

E foi tudo!

Um crime monstruoso

A policia continúa a tactear nas trévas

E o criminoso ainda não foi encontrado

Oito dias são passados depois da scena horrivel desenrolada no interior de um quarto da pensão n. 28 da rua das Marrecas, na qual perdeu a vida de um modo tragico a desditosa Rosa Schuwartz.

E durante esse longo tempo as autoridades encarregadas de desvendar o mysterio que envolve aquelle crime nada conseguiram de positivo, que as possa levar a uma pista segura para a descoberta do miseravel assassino.

Diversas diligencias têm sido realisadas sem resultados. Muitas são as informações levadas á policia. E aquellas autoridades, findas nessas informações, iniciam novas investigações, organisam outras diligencias e no fim, quasi sempre, praticam uma "gaffe".

E, para que essas "ratas" não sejam divulgadas, a policia finge estar na pista do criminoso, dá passeios em automoveis e procura guardar o maior sigillo á reportagem, sobre essas "importantes diligencias"...

Emquanto isto, os dias vão se passando, o monstruoso crime vae sendo esquecido pelo publico e o criminoso continúa a fruir da liberdade..."

MAIS UMA...

A policia paulista, que nesse crime tem trabalhado com actividade para a descoberta do seu autor, vem prestando inestimaveis serviços á sua collega carioca, prendendo individuos completamente alheios áquelle horrivel assassinio.

Ainda hontem, aquellas autoridades, á requisição do delegado dr. Cid Braune, do 5º districto, effectuou a prisão de mais um individuo tido como o autor do degollamento de "Lili".

Esse individuo, que é de nacionalidade italiana e se diz chamar Angelo Lorenti, declarou á autoridade que o prendeu, ter partido do Rio, no dia 6 do corrente, por conseguinte, na vespera do crime. Declarou ainda, que, não é o autor, nem o co-autor da morte da infeliz Rosa Schuwartz.

Não obstante ter sido Angelo Lorenti convenientemente identificado, parece, que, a despeito dessa formalidade, esse individuo suspeito será enviado a esta capital, afim de ser confrontado com as testemunhas informantes, que conhecem o criminoso.

Esse Angelo Lorenti, parece, irá augmentar o numero das victimas das "gaffes" policiaes.

UMA DILIGENCIA "IMPORTANTE"

A' tarde de hontem, a policia do 5º districto effectuou mais algumas diligencias reputadas importantes. Essa "importantissima" diligencia consistiu no seguinte:

Em um automovel tomaram logares o delegado dr. Cid Braune, um commissario e dois agentes. Em outro automovel tomaram logares dois outros agentes, e as companheiras de "Lili", Annita Levi, Sabina Walmann e Elizabeth Moller.

Isto feito, os vehiculos puzeram-se em movimento dirigindo-se para a Associação Commercial.

Alli chegando, a "caravana" policial entrou no edificio, passando minuciosa busca na "Casa Forte", afim de verificar si entre as joias alli depositadas, aquellas raparigas reconheciam algumas como pertencentes a sua desventurada companheira.

Essa diligencia, não obstante a sua "importancia" não deu resultado satisfatorio.

O "DOUTOR" TERIA SIDO CUMPLICE DO ASSASSINO DE "LILI"?

A attenção da policia do 5º districto está, actualmente, voltada para um individuo muito conhecido dos frequentadores do "Café Avenida".

Esse individuo, que é vendedor ambulante de joias, tem o rosto assignalado de sardas e espinhas e no pescoço um signal de escrophula.

Esse "cavalheiro" tem o habito de andar com um annel de grão no dedo, disso lhe advindo a antonomasia de "Doutor".

"Doutor", que constantemente era visto no "Café Avenida", depois do crime não tornou a alli apparecer, motivo por que é suspeito pela policia.

Não obstante estarem a sua procura diversos agentes, até hoje elle não foi encontrado nos pontos que costumava frequentar, taes como naquelle Café, onde, segundo parece, reside.

Ha ainda quem affirme, que "Doutor" ou Alberto de tal, costumava pernoitar na casa n. 42 da praça dos Arcos.

IMPORTANTE DILIGENCIA

Hontem á noite, o delegado Cid Braune, em companhia de commissarios e agentes, sahiu em importante diligencia não tendo até a hora em que escrevemos, regressado á delegacia.

A historia de um "monstro" que entrou numa delegacia

AVACCALHAMENTO GERAL!

Ainda cedo, pela manhã de hontem, a delegacia do 23º districto, que fica em Madureira, repousava somnolentamente, preguiçosamente, das costumeiras lides nocturnas.

O commissario de serviço, pachorrento e confiante na serena calmaria da hora, confortavelmente recostado na poltrona, uma perna sobre a mesa, um cigarro apagado entre os dedos, mergulhado estava nas paginas frescas de um jornal, a devorar, interessadissimo, as noticias empolgantes da conflagração européa.

As praças do destacamento, um pouco afastadas, cochichavam, em voz baixa. Podia notar-se-lhes no semblante uma certa anciedade. Provavelmente esperavam que o commissario acabasse a profunda leitura, que fazia, dos despachos telegraphicos e lhes viesse, depois, contar tudo aquillo em palavras inflammadas de "francez" enthusiasta. As praças eram tambem "francezas". Parece que são todos "francezes" na delegacia do 23º districto, inclusivé o delegado.

Mas o commissario estava ainda em metade dos telegrammas. E, afóra o sussurro discreto das praças, o silencio reinava absoluto naquella casa.

Esqueciamo-nos de dizer que a delegacia do 23º districto acha-se installada num rez-do-chão. Conste, pois, emquanto é tempo.

Pois bem. Repentinamente, como uma furia, arremessou-se, delegacia a dentro, um "monstro" espantoso... Seria um allemão? Seria um obuz prussiano? Nada disso: era uma... vacca!

Uma vacca, em carne e osso... e chifres. Foi um reboliço tremendo. Imagine-se...

A vacca, sem a menor ceremonia, sem nenhum respeito pelas autoridades presentes, *desembestou* como louca, ás patadas e ás chifradas, bufando quente e grosso, derrubando mesas e cadeiras, espatifando as vidraças dos armarios...

Passado o primeiro momento de assombro e de terror, o pessoal da delegacia decidiu tomar uma offensiva energica. O commissario, numa attitude de Joffre, ordenou com um gesto tragico:

— A' postos, todos... que a victoria será nossa!...

E, valente, temerario, levantou do chão uma cadeira a que já faltava um pé e investiu para a vacca:

— Hú! bicho!..., afasta, bicho!...

Mas a vacca não se afastou. Fechou a cara, escarvou o chão... mas não investiu, porque o adversario tinha já pulado a janella, para a rua...

E não houve combate. A vacca, então, desdenhosamente, deu meia volta e desappareceu pelos fundos da delegacia, num trote glorioso e memoravel...

"A UNIVERSAL"

Esta sociedade de peculios realisa, hoje ás 14 horas, na sua séde á rua Visconde de Inhaúma n. 80, o sorteio mensal dos premios offerecidos aos seus associados nas séries de dez e vinte contos.

A directoria da "Universal" convidou a imprensa para assistir a esse acto.

Companhia de Seguros Terrestres União dos Operarios

Inaugura-se hoje, ás 13 horas, á rua da Quitanda n. 87, o novo edificio da Companhia de Seguros Terrestres União dos Operarios.

Para esse acto, que será revestido de solemnidade, a directoria distribuiu convites á imprensa e ás pessoas de destaque no commercio, nas letras e nas artes.

O ministro da Guerra concedeu permissão aos capitães Antonio Leite de Magalhães Bastos, da arma de engenharia e chefe do serviço do estado maior do quartel general da 7ª região militar, com séde na Bahia e Manoel Virgilio de Abreu Coelho, aquelle, para vir á esta capital, e este, para ir ao Estado de Alagoas, devendo o mesmo apresentar-se no prazo da licença em cujo goso se acha.

Abandona a familia, diffama as filhas e faz prender o filho

Por causa de uma amante

Na madrugada de hontem, occorreu uma scena tristissima no Café Guarany, á praça Tiradentes, esquina da rua da Constituição, scena que deixou no espirito dos espectadores profunda impressão, revoltando a todos.

Foram protagonistas Trajano Lopes, secretario do Instituto Benjamin Constant, o seu filho Adolpho Lopes e a decahida Saturnina, amante daquelle.

Ha muito que Trajano, faltando aos mais sagrados deveres, abandonou sua familia, que é numerosa, para ir viver com a sua amante Saturnina de tal.

A senhora de Trajano, vendo-se a braços com a miseria e com poder prover aos meios de subsistencia dos seus filhos, foi morar de favor em um commodo offerecido por uma familia amiga.

Alli, em companhia de duas filhas menores, trabalhava dia e noite para que não lhes faltasse, e a mais quatro filhinhos, o pão quotidiano.

Trajano, o marido desalmado e pae deshumano, passava as noites nas orgias, ao lado da amante, que, por entre risos estudados e caricias falsas, lhe arrancava o ultimo vintem, tão necessario á pobre familia abandonada.

Um dia, por uma coisa qualquer, ha uma desintelligencia entre os dois amantes, e Saturnina despede Trajano, que, abandonado e só, lembra-se da familia que deixou na miseria.

Finge-se arrependido e representa em casa uma scena de melodrama.

A sua senhora e os seus filhos o recebem com piedade e lhe perdoam as faltas. Quarenta e oito horas depois, Trajano, que estava envenenado com as emanações pestilenciaes do vicio, não póde supportar o ar puro que se desprendia do convivio familiar e abandona novamente os seus, indo procurar a amante.

Não contente com isto, Trajano, nas espeluncas por onde andava, diffamava as proprias filhas!

Hontem, estava elle com a sua amante no Café Guarany, quando alli entrou o seu filho Adolpho, que vinha de casa, onde acabára de presenciar os esforços que a sua progenitora fazia para garantir a existencia dos seus.

Revoltado ante aquelle quadro, exprobra com vehemencia o procedimento do pae.

Trajano repelle o filho, que, no auge do desespero, investe contra a sua amante Saturnina, tentando aggredil-a.

Chega a policia, que põe fim á contenda, levando os tres para a delegacia do 4º districto.

Ahi, o facto seria resolvido da melhor fórma, si não fosse a crueldade de Trajano, que exigiu que seu filho fosse autoado.

O joven Adolpho Lopes acha-se preso no xadrez do 4º districto e, si não prestar fiança, será hoje removido para a Casa de Detenção.

O ministro da Marinha mandou abrir concurso para uma vaga de 2º tenente pharmaceutico da Armada.

O Senado discutiu hontem a intervenção no Estado do Rio

Esperava-se que, lido o parecer da commissão de Constituição e Diplomacia, no Senado, opinando pelo archivamento da mensagem do presidente da Republica, sobre o caso do Estado do Rio, fosse elle votado sem preambulos.

Tal não succedeu, porém, e o sr. Alcindo Guanabara que havia já preparado um calhamaço para ler ao Senado, certamente respondendo aos discursos do eminente sr. Ruy Barbosa, teve de adiar a sua empreitada.

Assim é que, depois da leitura do parecer no expediente da sessão de hontem, o sr. Leopoldo de Bulhões, usando da palavra, fez sentir a alta importancia do assumpto, accrescentando que o Senado só podia se manifestar sobre elle, após um estudo demorado e cuidado. Opinava, pois que se mandasse publicar o parecer. No caso contrario votaria pelas suas conclusões.

O sr. Pinheiro Machado responde ao representante goyano, dizendo que é do regimento a immediata discussão e votação do parecer.

O sr. Nilo Peçanha requer o adiamento da discussão por 24 horas.

O sr. Francisco Glycerio levanta-se e diz que tambem votará pelas conclusões, sem assumir, entretanto, a responsabilidade dos "consideranda".

E' de opinião que se transija, acceitando o adiamento da discussão.

O sr. Pinheiro affirma que conclusões e "consideranda" se acham por tal fórma ligadas que votar por umas é votar as outras.

O sr. Glycerio levanta-se novamente e repete que, vota pelas conclusões, sem se comprometter com as "consideranda".

Submettido a votação, o requerimento do sr. Nilo Peçanha é rejeitado.

Falla o sr. João Luiz Alves.

Diz que resolveu trazer escripta a sua declaração de voto.

Já tem tido occasião de se manifestar sobre varios casos de intervenção nos Estados e desafia que lhe apontem incoherencia em tal sentido.

Passando a ler a sua declaração faz sentir que só comprehende federação com as responsabilidades bem definidas dos tres ramos do poder, perfeitamente distinctos, posto que harmonicos entre si.

Quando um dos poderes sahe da sua norma a harmonia se rompe.

Escapam ao judiciario as decisões essencialmente politicas.

Não é possivel manter harmonia entre poderes quando um delles se arroga direitos que lhe são estranhos.

Acha que o judiciario tem exorbitado. Não censura, constata os factos. Os poderes são representados por homens, todos apaixonados, todos propensos aos seus interesses.

Si o judiciario se põe a decidir da legitimidade de representantes politicos, erige a dictadura judiciaria, a mais perigosa das dictaduras. O caso em discussão não é absolutamente um caso judiciario. E' um caso essencialmente politico. A commissão votou pelo seu archivamento; submette-se á deliberação da commissão.

Falla em seguida o sr. Nilo Peçanha:

Não tem sinão louvores, diz s. ex. para a honrada commissão de Diplomacia pelo seu discreto conselho ao Senado, mandando archivar a ultima mensagem do sr. presidente da Republica. A' parte "consideranda" inspirados em espirito de partido e que não obrigariam a ninguem, a conclusão da commissão, declarando não ser caso de intervenção o conflicto fluminense, não póde ter sinão o applauso unanime do Congresso. Medida de alta ponderação, melindrosa por excellencia, a intervenção importa a absorpção da personalidade politica dos Estados, affecta profundamente o regimen federativo e, por isso, a nação não a confiou privativamente a nenhum dos seus poderes constitucionaes; confiou, sim, á sua propria guarda, a autonomia dos Estados intervindo cada um dos poderes conforme a natureza das circumstancias e a sua indole constitucional.

Tanto a faculdade de intervir não é exclusiva de nenhum poder, isoladamente, que ella não se encontra entre as attribuições privativas do Congresso no art. 34; nem nas do presidente da Republica, no art. 48, nem nas do Poder Judiciario nos arts. 59 e 60.

A lição dos escriptores americanos ensina que á proporção que o espirito politico evolue, das fórmas de governo mais antiquadas, mais absolutistas, para as fórmas livres, vemos que os orgãos do poder, qualquer que seja a esphera em que elles girem, vão se abstendo gradativamente de intervir, só se dando a intervenção quando ha necessidade de se assegurarem o direito, a ordem publica e a liberdade.

Disse um delles: "Tanto mais livre é um governo tanto menos intervém".

O orador nunca variou de opinião na evolução dessa materia, durante o nosso aprendizado constitucional. Ha quatro annos, quando presidente da Republica, pediu a intervenção do Congresso, dada a anormalidade constitucional do Estado do Rio de Janeiro; mas, nessa época, havia uma dualidade de assembléas, com 45 deputados cada uma, sendo que, neste momento, ha apenas uma assembléa garantida no exercicio dos seus direitos e prerogativas pelo Supremo Tribunal Federal.

A nossa suprema côrte não elegeu nem reconheceu nenhum deputado, não elegeu nem reconheceu nenhum presidente; ella tem garantido em successivos accordãos o direito de deputados, que o são de facto ha dois annos e sobre cujo mandato nunca pairou a menor duvida.

Si se póde attenuar a conducta de politicos fluminenses, moços, ardentes, dominados pela paixão e que aggridem o Supremo Tribunal Federal, é imperdoavel, por outro lado, que nesta casa do Congresso, a nossa Alta Camara revisora, não se tratem os altos representantes do Poder Judiciario com o respeito que elles merecem pela sua alta funcção e pela sua sabedoria.

Estando terminada a hora do expediente o sr. Nilo Peçanha requereu para continuar hoje com a palavra, no que foi attendido.

São as seguintes as conclusões do parecer da commissão de Constituição e Diplomacia do Senado, a respeito da mensagem do presidente da Republica, que affectou o caso do Estado do Rio ao Congresso Nacional:

"A não ser pelo paragrapho 1º do art. 35, geral na sua determinação, quando incumbe ao Congresso velar a guarda da Constituição, que manda que os Estados se rejam pela Constituição e leis que adoptarem, respeitados os principios constitucionaes da União; e nestes termos:

Considerando que no Estado do Rio de Janeiro não foi alterada a fórma republicana federativa;

considerando que não ha sentença federal a executar, nem foi infringida nenhuma das leis federaes:

considerando que os casos referidos na mensagem do sr. presidente da Republica não incidem em nenhuma das disposições constitucionaes para autorisar a intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro, é a commissão de Constituição e Diplomacia de parecer e requer que seja archivada a mensagem do Poder Executivo, dando-se conhecimento ao sr. presidente da Republica dessa deliberação".

Tentativa de suicidio?

No n. 38 A, da rua Major Freitas, na Chacara do Céo, no morro de S. Carlos, reside, em companhia do seu amazio, o operario Eduardo Sizenando, a nacional de côr parda, Anna Lamitana que contribue, como cozinheira, com a sua quota para a manutenção do casal.

Hontem, cedo ainda, a visinhança foi alarmada com uns gritos que partiam do interior da habitação de Anna.

Izabel Ribeiro e José de Souza, seus visinhos, acudiram aos gritos de soccorro, nada podendo fazer, a principio, porque os gritos partiam de um quarto fechado á chave, por dentro.

Incontinente arrombaram á porta, encontrando Anna estendida no sólo, a se debater entre o fogo que já tinha queimado as suas vestes.

Avisada a policia, foi a infeliz removida em estado lastimavel para a Santa Casa.

Apresentava pelo corpo queimaduras de 3º grão generalisadas.

No inquerito que a policia instaurou, alguns visinhos declararam que a infeliz tentára suicidar-se por ser maltratada pelo amante.

Eduardo, no seu depoimento, declarou que a sua amante fôra victima de um desastre quando ao fazer café, derramára nas vestes, grande quantidade de alcool inflammado.

Mas que café é esse feito no quarto e debaixo de chave?

Uma bomba de dynamite explode na cathedral de St. Patrick e outra na egreja de Santo Affonso, em Nova York

NOVA YORK, 14 (A. H.) — Explodiu esta manhã, na cathedral catholica de Saint Patrick, uma bomba de dynamite, causando estragos de certa importancia.

Quasi á mesma hora, explodiu outra bomba na egreja de Santo Affonso, que causou tambem alguns prejuizos.

Calculam-se em quatro mil dollars os prejuizos nos dois templos.

Ignora-se por emquanto a causa dessas explosões.

"Virou o feitiço contra o feiticeiro"

Os conhecidos desordeiros Carlos Silva, Antonio Augusto, Agenor Ferreira e Jeronymo de Almeida e Silva, depois de muito beberem em uma tasca em S. Christovão, entraram a percorrer as ruas daquelle bairro a provocar as pessoas que encontravam.

[Iam] os desordeiros a commetter toda a sorte de desatinos, quando ao passar pela rua S. Januario, foram advertidos pelo guarda nocturno n. 12, Henrique Maleval.

Essa advertencia indignou os desordeiros, sendo que um delles, o Carlos Silva, sacando de uma pistola, fez quatro disparos sobre o guarda, errando, porém, o alvo.

Ao fazer o quinto disparo, o projectil errou de novo o alvo, indo alcançal-o no hypocondio direito.

Os desordeiros foram presos e Carlos Silva, depois de soccorrido pela Assistencia, foi removido para a Santa Casa, onde deu entrada em estado gravissimo.

O ministro da Fazenda communicou ao juiz federal da 1ª vara do Districto Federal que deixou de ser cumprida a precatoria expedida por aquelle juiz, a requerimento de Frederico Ferreira de Oliveira, para pagamento da quantia de réis 149:048$150, porque delle não constam as principaes peças do processo, inclusive as sentenças, além de se não poder verificar si as mesmas passaram em julgado e si foram esgotados todos os meios de defesa por parte da Fazenda.

O proprietario de uma garage é lesado por um delegado de policia e ainda vae ficar preso

O sr. Olivio Augusto da Veiga, proprietario da "garage" "Fiat", á rua das Larangeiras n. 632, recebeu, ha dias, um automovel para concertar, de propriedade do delegado do 11º districto, Eurico de Barros Falcão Lacerda.

O ajuste foi feito, e o sr. Olivio ordenou os concertos no automovel do policial.

Os dias se passam, até que rebenta na 2ª delegacia auxiliar uma "encrenca" difficil de ser resolvida.

O delegado Eurico queixava-se de que o sr. Olivio não queria lhe entregar o automovel, apezar de já concertado.

Abriu-se um inquerito e o delegado apresentou uma justificativa, de como já tinha pago a quantia de 3:500$000.

O sr. Olivio, no seu depoimento, mostrou provas, documentos, como o delegado do 11º districto ainda lhe devia sommas importantes.

O resultado do inquerito nenhuma surpresa causou.

O 2º delegado auxiliar, em seu relatorio, disse que o seu collega do automovel tinha carradas de razão e acabou pedindo a prisão preventiva do sr. Olivio "como incurso no art. 331, paragrapho 2º do Codigo Penal"!!! "Mirabile visu"!

Fechamento das portas

Da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro recebemos a seguinte communicação:

"Hoje, quinta-feira, 15 do corrente, ás 20 horas, a commissão de classe dessa associação realisa a sua 4ª reunião de classe, afim de promover os meios de evitar que se reproduzam os abusos que se vinham registrando; notando-se que um numero deficiente de negociantes é que ainda perdura na violação flagrante dessa benemerita lei, tendo essa associação agido, até hoje, pelos meios legaes, afim de sanar estas irregularidades, o que, com satisfação, registra menos infractores.

Fallará na reunião a se realisar o dr. Daniel Bastos Filho, esperando essa associação que todos os empregados do commercio, sem distincção, correspondam á gentileza desse nosso amigo, comparecendo á referida reunião.

ESMOLAS

De um anonymo recebemos a quantia de 10$000 para ser distribuida, em partes eguaes, por cinco pobres, inclusive a da rua Senhor de Mattosinhos n. 34, casa n. 1.

São convidados, pois, não só essa, como os possuidores dos cartões de ns. 1 a 4, a virem receber, na gerencia desta folha, as esmolas em questão.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

ULTIMA HORA

ROMA, 14 (A. A.) — Os jornaes desta capital commentam as noticias desmentindo a grande victoria austriaca, em Przemysl, achando que, mesmo no caso de serem verdadeiras essas noticias, é demasiado tarde para que a Austria possa conter a invasão russa.

Os refugiados belgas contam, em Londres, as atrocidades allemãs

LONDRES, 14 (A. H.) — Os refugiados belgas que constantemente chegam á Inglaterra acham-se na mais extrema penuria, em sua maioria. Todos elles referem as miserias por que passaram, as quaes excedem tudo quanto se possa conceber. Relativamente ás atrocidades commettidas pelos allemães, narram factos que se poderiam julgar creação da mais phantasiosa imaginação: assassinatos, roubos, incendios, estupros de raparigas á vista dos proprios paes, umról de actos de vandalismo e crueldade.

Prisão do ex-consul allemão em Simla

LONDRES, 14 (A. H.) — Telegrammas de Simla trazem noticia de ter sido alli preso, a mandado do censor local, o sr. Josef Blum, ex-consul da Allemanha naquella cidade.

O ministro e os allemães residentes em Portugal partem para Madrid

LONDRES, 14 (A. H.) — Os jornaes registram o boato, que desde hontem circula insistentemente nesta capital, segundo o qual o ministro da Allemanha em Lisbôa e os allemães residentes em Portugal preparam-se para partir para Madrid.

Convocação do Parlamento Hespanhol

MADRID, 14 (A. H.) — O conselho de ministros, que esteve reunido hoje, de tarde, resolveu convocar o parlamento para 30 do corrente.

MORREU EM COMBATE O GENERAL MARCOT

LONDRES, 14 (A. H.). (Via Nova York) — Os jornaes dizem que o general Marcot, ex-commandante da Escola de Saint-Cyr, morreu durante o combate ao norte de Arras.

OS INGLEZES, NA ALA ESQUERDA, EMPENHAM-SE EM COMBATE COM OS ALLEMÃES

LONDRES, 14 (A. H.) — Um communicado official, conhecido agora á noite, informa que as tropas britannicas estão empenhadas com o inimigo num combate, na direcção da ala esquerda da linha dos alliados. Os allemães contrahiram ligeiramente as suas linhas sobre o seu proprio flanco, mas em razão do theatro das operações estar no centro mineiro, tornam-se difficeis os progressos rapidos.

FRACASSOU O PLANO DE ATAQUE A DUNKERQUE.

LONDRES, 14 (A. A.) — Annuncia-se que fracassou o plano de ataque do general von Kluck, contra os alliados, no triangulo Dixmude-Ypres-Dunkerque.

O GOVERNO BELGA INSTALLA-SE NO HAVRE

BORDEAUX, 14 (A. H.) — (Via Nova York) — O governo belga, que acaba de se installar no Havre, gosará da extra-territorialidade, regimen semelhante ao que é reconhecido no Vaticano.

OS ALLEMÃES MARCHAM SOBRE OSTENDE

LONDRES, 14 (A. H.)—(Via Nova York) — O "Daily News" informa que os allemães marcham sobre Ostende, convergindo para aquella cidade pelas estradas que a ligam a Ypres, Dixmude, Courtrai, Thourout, Eecles e Bruges.

O COMMANDANTE DO CRUZADOR ALLEMÃO "GOEBEN", FOI NOMEADO COMMANDANTE EM CHEFE DA ESQUADRA TURCA

NOVA YORK, 14 A. H.) — Noticias aqui recebidas de Constantinopla informam constar alli que o commandante do cruzador "Goeben" seria nomeado commandante em chefe da esquadra turca, com o fim de atacar a base da esquadra russa, no Mar Negro. O "Goeben", que se diz ter apparecido no Mar Negro, arvorou o pavilhão turco. Acredita-se, porém, que tanto os officiaes como os marinheiros que tem a bordo, são todos allemães.

MORREU O GENERAL COMMANDANTE DE INFANTARIA COLONIAL

PARIS, 14 (A. H.) (Official) — Morreu em combate o general Hondiny, commandante da brigada de infantaria colonial.

NA BELGICA FEREM-SE COMBATES ENTRE ALLEMÃES E ALLIADOS

PARIS, 13 (A. H.) — (Via Nova York) — Um communicado official declara que no theatro das operações, na Belgica, houve alguns encontros, na noite de 12 para 13 do corrente e durante todo esse dia, na região em torno de Gand.

As forças francezas e inglezas occuparam a cidade de Ypres.

Na ala esquerda dos alliados, até o Oise, as operações desenvolvem-se normalmente. Ao centro, os progressos dos exercitos alliados na região de Berry-au-Bac, estão confirmados. Na ala direita, nada houve a registrar.

OS AEROPLANOS ALLEMÃES VOARAM SOBRE NANCY

NOVA YORK, 14 (A. A.) — Telegrapham de Paris, communicando que varios aeroplanos voaram hoje sobre Nancy, atirando varias bombas sobre a ponte Demondessort e outros pontos.

A BELGICA RECUSA A PROPOSTA DE PAZ

LA HAYA, 14 (A. A.) — Assegura-se que o governo belga recusou novas propostas apresentadas pelos allemães para o restabelecimento da paz.

UM CRUZADOR RUSSO METTE A PIQUE DOIS VASOS ALLEMÃES

LONDRES, 14 (A. A.) — Telegrammas procedentes de Petrograd asseguram que o cruzador russo "Makaroff" metteu a pique, no domingo passado, dois submarinos allemães, produzindo grandes avarias em uma caça-torpedeira allemã, fugindo em seguida incolume.

EM BERLIM IMPERA O LUTO

LONDRES, 14 (A. A.) — O "Evening News" assegura que as noticias procedentes de Berlim, dizendo que reina alli grande consternação na população pelas perdas soffridas pelos exercitos do Kaiser e que é grande o numero de pessoas que trajam de luto, actualmente, não são exageradas.

O REI ALBERTO ESTA' A' FRENTE DA DEFESA DE OSTENDE

LONDRES, 14 (A. A.) — Affirma-se que o rei Alberto acha-se á frente das forças alliadas que defendem Ostende.

Portugal vae enviar tropas para a colonia do Cabo

NOVA YORK, 14 (A. A.) — Um telegramma procedente de Madrid e publicado pela imprensa desta capital, annuncia que Portugal declarará guerra á Allemanha, enviando tropas para o sul da Africa, afim de soffocar a revolução na Colonia do Cabo.

A INGLATERRA PEDE AUXILIO AO JAPÃO PARA SUFFOCAR A REVOLUÇÃO DA COLONIA DO CABO.

NOVA YORK, 14 (A. A.) — "The Sun" é de opinião que a Inglaterra solicitará o auxilio do Japão, afim de abafar o movimento revolucionario da Colonia do Cabo.

COISAS DE THEATRO

CARTAZ PARA HOJE:

THEATRO REPUBLICA — "A ferro e fogo".
THEATRO S. JOSE' — "O tambor mór".
THEATRO S. PEDRO — "O rato azul".
THEATRO APOLLO — "Agulha em palheiro".
THEATRO RECREIO — "A garota".
THEATRO RIO BRANCO — "A mulher de ferro".

RECLAMOS

O TAMBOR MÓR

Mais tres representações, hoje, no popular S. José, da interessante opereta "O tambor mór", o que vale dizer, mais tres magnificas enchentes.

"O tambor mór" é uma peça apreciavel e o seu desempenho pela companhia do São José nada deixa a desejar.

"A FERRO E FOGO"

Aos muitos motivos que já existiam para que a revista "A ferro e fogo", levasse ao theatro Republica, todas as noites, um grande publico, junta-se agora o facto de terem os seus autores, Ataliba Reis e Carlos Bittencourt, a enxertado com interessantes numeros, que, todas as noites, são repetidos, a pedido do publico que enche o theatro.

A revista "A ferro e fogo" é um dos successos da presente época theatral; o que diremos hoje mais duas vezes será affirmado, com as duas enchentes que virão augmentar o numero das que já conta o theatro Republica.

"A MULHER DE FERRO"

O theatro Rio Branco repete hoje a interessante "vaudeville" em tres actos, "A mulher de ferro", que com grande successo deu hontem em primeiras representações.

E' de esperar pois que o Rio Branco logo á noite, esteja, como hontem, repleto e muito alegre.

NOTICIAS

"Ou vae ou racha" é o titulo de mais uma revista que em breve apparecerá em um dos nossos theatros de espectaculos por sessões, e da qual é autor o popular escriptor Carlos Bittencourt.

—Realisa-se hoje no theatro Apollo a festa da corporação coral da companhia Ruas. O espectaculo [é] dedicado ao dr. Fernandes de Almeida, [en]carregado dos Negocios de Portugal. Ser[á] representada a revista "Agulha em palheiro"; e um acto de variedades, cujo programma está magnificamente confeccionado. O sr. Albino Valladares fará uma conferencia sobre "A influencia dos pequenos paizes na guerra"; o que constituirá um interessante numero do festival artistico de hoje.

Primeiras

O rato azul, no theatro S. Pedro, pela Companhia Christiano de Souza.

A companhia dirigida pelo proficiente actor Christiano de Souza deu-nos ante-hontem a primeira representação, na actual temporada, do interessante "vaudeville" em tres actos "O rato azul".

Da peça, que é sobremodo engraçada e traz a platéa em franca e constante hilaridade, apenas diremos que agradou immenso, á numerosa assistencia que ante-hontem encheu o S. Pedro, durante as duas representações.

Os principaes papeis foram bem defendidos pelos artistas da Companhia Christiano, cabendo a este as honras da noite, encarnando o Cesar Walter, personagem de que tirou um grande partido, allás na altura dos seus meritos artisticos.

Concorreram para o bom desempenho da peça, mais os seguintes artistas: Martins Veiga, Carlos Abreu, Vidal, Reynaldo, Adelina Nobre, e Elvira Roque. Os demais não destoaram do conjunto.

Acreditamos que "O rato azul", pela maneira com que foi acolhido em suas primeiras representações, terá que figurar por muito tempo no cartaz do theatro S. Pedro. Além do mais, é muito justo o acolhimento que o publico dispensa á Companhia Christiano de Souza, em cujo elenco figuram artistas que o são de facto e que por isso mesmo sabem defender os papeis que lhes cabem na distribuição de cada peça, como se póde evidenciar na de que ora nos occupamos.

A EQUITATIVA

Realisa-se hoje, ás 15 horas, na séde social, á avenida Rio Branco n. 125, o sorteio trimensal, em dinheiro, das apolices dessa importante companhia de seguros.

A directoria da Equitativa teve a gentileza de enviar um convite a "A Epoca", para tomar parte no sorteio.

Gremio Paraense

Haverá hoje reunião de directoria no Gremio Paraense.

A sessão terá logar em sua séde, á rua do Rosario n. 158, sobrado.

O Gremio Paraense convida os seus socios e demais conterraneos a tomarem parte na manifestação de sympathia e apreço preparado por occasião da chegada a esta capital do dr. Dyonisio Bentes, ex-intendente de Belém, onde é tambem conceituado clinico.

O distincto facultativo é esperado amanhã a bordo do "Bahia", do Lloyd Brazileiro.

San Giuliano aponisa

ROMA, 14 (A. A.) — Aggravou-se, á tarde, o estado de saude do marquez di San Giuliano, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Os ataques de gotta repetiram-se, acompanhados de complicações cardiacas, tornando o illustre enfermo muito debilitado, temendo os seus medicos um desenlace fatal.

Dirigirá, provavelmente, a pasta dos Negocios Estrangeiros, interinamente, o sr. Salandra, presidente do gabinete.

O falso mutualismo

A policia resolveu iniciar uma campanha contra certas sociedades que, com o nome de mutualistas, se fundaram nesta capital, para explorar os incautos.

Na Central da Policia já houve neste sentido uma reunião de delegados, que, de accordo com as ordens do chefe de policia, vão iniciar um inquerito contra os falsos mutualistas.

Associações

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reune-se hoje, ás 9 1/2 horas, em sessão ordinaria, o Instituto dos Advogados.

A ordem do dia será a seguinte: votação do parecer da commissão de Justiça sobre o projecto de honorarios de advogados.

ACADEMIA DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 20 horas.

Ordem do dia: communicações verbaes e por escripto.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

OS ALLEMÃES ATACAM VIOLENTAMENTE OSTENDE

Mais victorias das tropas alliadas — A rebellião na Africa do Sul assume um caracter grave — Os allemães vão sitiar Belfort — A Turquia atacará a Russia por mar ?

NA POLONIA

Crueldades dos allemães

O jornal polaco "Dziemick Petersbusski" do dia 12 de agosto, sob o titulo "Okrucienstwa pruskie" (barbaridades prussianas) e segundo uma testemunha ocular, publicou o seguinte:

"No dia seguinte ao da declaração da guerra, entraram em Kalisz, na Polonia, um batalhão de infantaria e um esquadrão de cavallaria prussianos. Immediatamente, começaram as requisições, no tom habitual de arrogancia.

Os habitantes tiveram que ceder aos soldados as suas habitações. No primeiro dia, elles se portaram ainda de certa maneira; depois, enviaram algumas patrulhas em serviço de reconhecimento e tiveram alguns encontros com os russos, sendo batidos. Começou então a vingança selvagem e covarde dos que tinham ficado na cidade.

O coronel commandante mandou vir á sua presença o prefeito, sr. Bukowinski, de quem reclamou dinheiro. O prefeito recusou. A sua audacia foi recompensada a golpes de coronha.

Um dos rapazes do "bureau", vendo o seu superior de tal fórma maltratado, meio morto, arranjou um colchão para o transportar. Inutil solicitude: os prussianos o fuzilaram "incontinenti".

Nada tendo obtido do prefeito, o coronel mandou chamar o thesoureiro da Municipalidade, sr. Sakotof, a quem disse:

— Traga-nos todo o dinheiro da caixa municipal.

— Nós não temos dinheiro, respondeu o sr. Sakotof.

— Traga então o livro da contabilidade.

E, depois da verificação a que procedeu:

— Ha aqui um saldo de 200.000 rublos: onde estão?

— Eis o telegramma que me ordenava queimasse todo o papel-moeda.

— E foi essa ordem cumprida?

— Naturalmente!

— Fuzilem-n'o! gritou o coronel, pallido de raiva.

Em seguida, foi a vez dos empregados do "bureau", que assistiam a taes scenas e que estavam de uniforme:

— Quem lhes mandou vestir esses uniformes?

— Mas foram as ordens vossas, disseram elles.

— Fuzilem todos tres!

Os rapazes foram immediatamente fuzilados.

Mas nem por isso estava ainda satisfeita a crueldade e a sêde de vingança selvagem e covarde dos prussianos. Aprisionaram os notaveis da cidade, escolhendo os polacos que tinham nomes allemães, como os srs. Frenkel, Deiczmann e Miller. O sr. Frenkel falleceu em consequencia dos máos tratos recebidos. Foi tambem preso o presidente do Tribunal, sr. Ireland.

Prohibiram que se désse á sepultura o corpo do sr. Frenkel.

Os russos conseguiram, depois de alguns dias, expulsal-os da cidade. Mas, emquanto ahi estiveram, os prussianos se divertiam a matar todos os polacos que passavam deante dos seus olhos."

São presos pelas autoridades de Douvre 33 espiões allemães.

LONDRES, 14 (A. H.) — Foram presos pelas autoridades de Douvre trinta e tres espiões allemães, que alli tinham chegado, procedentes de Ostende.

A prisão effectuou-se durante a noite de ante-hontem.

O general de Guise prisioneiro dos allemães.

BERLIM, 13 (A. H.) — (Via Nova York) — Os jornaes desta capital dizem constar que o general De Guise, que dirigia a defesa de Antuerpia, cahiu prisioneiro dos allemães e foi internado em Colonia.

Os russos bateram os allemães em Raczy

PETROGRAD, 14 (A. A.) — O estado maior general annuncia que as forças russas bateram os allemães em Raczy, apoderando-se de toda a artilharia que lhes tinha sido enviada de Koenigsberg.

O cerco de Przemysl progride

LONDRES, 14 (A. A.) — Informações recebidas de Petrograd dizem que progride o cerco de Przemysl, tendo sido destruidos, pela artilharia russa, quasi todas as fortificações daquella cidade, cuja guarnição é superior a 30.000 homens.

OS AUSTRIACOS DERROTARAM OS RUSSOS NAS MARGENS DO RIO SAN

ROMA, 14 (A. A.) — Communicam de Vienna que os austriacos derrotaram os russos, num encarniçado combate travado nas margens do rio San; obrigaram as forças russas a levantar o cerco de Przemysl, reoccupando Lazapk e Jeroslaw. Estas noticias não foram ainda confirmadas.

Os reservistas siberianos revoltaram-se

NOVA YORK, 14 (A. A.) — Noticias aqui recebidas de Berlim dizem que os reservistas siberianos revoltaram-se, tendo sido enviados para a Bessarabia dois regimentos de soldados russos, encarregados de reprimir esse motim.

A rebellião dos boers toma um caracter sério

NOVA YORK, 14 (A. A.) — "The Sun" publica hoje novos despachos procedentes do Sul da Africa, dizendo que a rebellião alli toma um caracter sério, visto ser o coronel Maritz um official de enorme prestigio entre o elemento militar da Colonia do Cabo.

Os allemães atacam com toda violencia Ostende

NOVA YORK, 14 (A. H.) — Telegrapham de Londres:

O "Times" publica um telegramma de Ostende, communicando que segunda-feira esteve travado violento combate na linha triangular Dixmunde-Ypres-Dunkerque.

O combate continuava ainda á hora da expedição do telegramma.

O mesmo jornal informa, noutro despacho de egual procedencia, que as tropas do general von Kluck tentam baldadamente romper as linhas dos alliados.

OS CRUZADORES ALLEMÃES "GOEBEN" E "BRESLAU" NATURALISAM-SE TURCOS

LONDRES, 14 (A. H.) — Telegrapham de Sofia, dizendo correr alli o boato de que os cruzadores allemães "Goeben" e "Breslau" appareceram no Mar Negro, arvorando o pavilhão turco.

Os allemães vão sitiar Belfort

LONDRES, 14 (A. H.) — Os jornaes publicam telegrammas de Berlim, noticiando que os allemães preparam-se para sitiar Belfort com importantes forças.

A cidade de Belfort foi abandonada por quasi toda a população.

Os alliados occupam a cidade de Ypres

NOVA YORK, 14 (A. H.) — Telegramma official de Paris annuncia que as tropas alliadas occuparam a cidade de Ypres, na Belgica.

O ENCARREGADO DE NEGOCIOS DA INGLATERRA RECEBE NOTICIAS DO "FOREIGN OFFICE":

O sr. Robertson, encarregado de Negocios da Inglaterra, recebeu o seguinte communicado do "Foreign Office":

"LONDRES, 14 (A. A.) — O quartel general russo annuncia, em data de 13 do corrente, que, desde a região de Varsovia aos rios Vistula e San, nas proximidades de Przemysl, e ao sul, na direcção das cabeceiras do Dniester, nos Karpathos, está-se desenvolvendo renhida acção entre as tropas russas e o inimigo.

Na Prussia Oriental a situação continúa inalterada.

Em Petrograd annuncia-se officialmente que, segundo informações do commandante das forças navaes russas do Mar Baltico, durante o ataque contra os cruzadores allemães, effectuado pelos allemães nos dias 10 e 11 do corrente, foram destruidos dois submarinos da marinha de guerra germanica."

A traição do coronel Maritz

LONDRES, 14 (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos da União Sul-Africana confirmam que causou geral indignação a noticia da traição do coronel Maritz, tendo o governo recebido telegrammas de todos os chefes "boers", affirmando a sua lealdade á Inglaterra.

A neutralidade da Hollanda ameaçada pelos allemães

MADRID, 14 (A. A.) — Os jornaes desta capital fazem commentarios sobre a posição critica em que se acha a Hollanda, cada vez mais ameaçada pela invasão allemã.

Acredita a imprensa, em geral, que, mediante compensações, o governo hollandez permittiria a passagem das tropas allemãs pelo seu territorio, sobretudo tendo em consideração a inutilidade do sacrificio feito pela Belgica, para defender a sua neutralidade, não tendo sido soccorrida, a tempo, pelos alliados.

AS TROPAS DO KRONPRINZ OBTÊM PROGRESSOS

AMSTERDAM, 14 (A. A.) — Telegrammas procedentes de Berlim dizem que o exercito commandado pelo Kronprinz tem feito, ultimamente, consideraveis progressos, tendo obrigado o centro das forças francezas a um grande recuo.

Accrescentam esses despachos que a ala direita, depois de occupar Lille, com relativa facilidade, proseguiu no ataque, marchando para sudoéste, tendo o inimigo recuado.

Os austriacos que soffreram formidavel derrota reorganisam suas forças.

PARIS, 14 (A. A.) — Corre aqui como certo que os austriacos que soffreram formidavel derrota pretendem reorganisar as suas forças tendo-se retirado, com esse fim, para o lado de Przemysl a uma distancia de quatro kilometros, daquella cidade.

As forças inglezas que se internaram na Hollanda foram trahidas pelo guia.

LONDRES, 14 (A. A.) — O tenente Dankimfield, do exercito inglez, declarou que as forças inglezas que defendiam Antuerpia internaram-se na Hollanda devido á traição do guia encarregado de leval-os pelo melhor caminho, para se unirem ás tropas belgas.

O "Breslau" viola a neutralidade da Rumania

ROMA 14 (A. A.) — Os jornaes desta capital annunciam que o cruzador allemão "Breslau", que, para fugir á perseguição das esquadras ingleza e franceza, refugiou-se, juntamente com o "Goeben", nos Dardanellos, apresentou-se, agora, em frente á Sulina, nas boccas do Danubio, e, ameaçando as autoridades maritimas daquella cidade rumaica, preveniu-as de que alli se achava para escoltar varios transportes vindos da Austria e carregados de munições destinadas á Turquia.

As autoridades de Sulina enviaram immediatamente um radiogramma, prevenindo a esquadra russa do Mar Negro da presença do "Breslau" naquelle porto.

UM MEDICO BRAZILEIRO QUE VAE SERVIR NA CRUZ VERMELHA

Afim de servir na Cruz Vermelha da França, seguiu hontem para Dower, a bordo do "Zeelandia", o conhecido clinico dr. Manoel Leite Oiticica.

O "CAP TRAFALGAR" FOI POSTO A PIQUE NAS PROXIMIDADES DE FERNANDO DE NORONHA.

Havendo chegado ao conhecimento do almirante Alexandrino de Alencar que, nas proximidades de Fernando de Noronha, soçobrou um navio, s. ex. determinou que o contra-torpedeiro "Alagôas" deixe hoje o nosso porto, com destino áquella ilha, afim de ficar alli estacionado.

Constou ao ministro da Marinha que o navio fôra posto a pique por uma unidade de guerra de uma das nações alliadas e que fôra o transatlantico allemão "Cap Trafalgar".

O PRIMEIRO MINISTRO DA BELGICA TELEGRAPHA AO SR. POINCARE'

BORDEAUX, 14 (A. H.) — Por occasião de sua partida para a França, o primeiro ministro da Belgica dirigiu ao presidente Poincaré, um telegramma exprimindo a maior confiança na victoria final dos alliados.

O presidente Poincaré respondeu-lhe immediatamente em expressivos termos.

A ESQUADRA RUSSA METTEU A PIQUE DOIS SUBMARINOS ALLEMÃES

NOVA YORK, 14 (A. H.) — Telegramma official recebido de Petrograd annuncia que a esquadra russa metteu a pique dois submarinos allemães por occasião do combate contra o cruzador "Pallada".

EM BERLIM DIZEM QUE OS AUSTRIACOS REOCCUPARAM LEMBERG

LONDRES, 14 (A. A.) — Telegrammas de Berlim informam que, segundo consta em Vienna, os austriacos reoccuparam Lemberg.

A TURQUIA NEGOU-SE A DESPEDIR OFFICIAES E INFERIORES ALLEMÃES DE BORDO DE SEUS NAVIOS

NOVA YORK, 14 (A. A.) — Consta que a Turquia negou-se a acceder no pedido que lhe fizeram as potencias que compõem a "Triplice-Entente", para despedir os officiaes e inferiores allemães que se encontram a bordo dos navios de guerra da marinha turca.

DE UM AEROPLANO ALLEMÃO ATIRARAM UMA BOMBA SOBRE OSTENDE

LONDRES, 14 (A. A.) — Telegrammas de Ostende dizem que um aeroplano militar allemão voou hontem sobre aquella capital, atirando duas bombas que causaram prejuizos sem grande importancia, não tendo ferido ninguem.

O COMMANDANTE DE TSING-TAU ACCEITA UMA PROPOSTA DO MIKADO

TOKIO, 13 (A. H.) — O commandante da guarnição de Tsing-Tau acceitou a proposta que lhe fez o Mikado, por intermedio do commandante das forças japonezas que atacam aquella cidade, para que as pessoas não combatentes possam sahir de Tsing-Tau. Em virtude desse accordo, o consul dos Estados Unidos, as mulheres, creanças, velhos e enfermos abandonaram Tsing-Tau.

A EMBAIXADA RUSSA EM WASHINGTON ANNUNCIA O INICIO DE UMA GRANDE BATALHA EM TORNO DE VARSOVIA

WASHINGTON, 14 (A. H.)—A embaixada russa, nesta capital, annuncia que começou uma grande batalha, cuja linha se estende a toda a região em torno de Varsovia e ao longo dos rios Vistula e San, até Przemysl e ao sul, até o rio Dniester.

Segundo essa mesma informação, a situação na Prussia Oriental não soffreu modificação.

A ARGENTINA ABASTECE DE LÃ O MERCADO DA INGLATERRA

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — As casas commerciaes inglezas, desta praça, iniciaram a compra de lã, no mercado desta capital, afim de remetter esse producto para a Inglaterra, por encommenda do respectivo governo, para a confecção de roupas grossas para os soldados do seu exercito, devido á approximação do inverno.

UMA AUTORISAÇÃO AO CHANCELLER PARAGUAYO AOS REPRESENTANTES DO SEU PAIZ NO ESTRANGEIRO

ASSUMPÇÃO, 14 (A. A.) — O ministro das Relações Exteriores, ordenou a todos os consules deste paiz, no estrangeiro, que deverão prestar todos os auxilios possiveis aos compatriotas que solicitarem repatriação.

O estado de sitio no Congo Portuguez.

LISBOA, 14 (A. H.) (A's 22,5) — Por decreto de hoje, foi declarado em estado de sitio o Congo Portuguez.

O "New York Times" publica um sensacional artigo sobre a politica expansionista da Allemanha

NOVA YORK, 14 (A. H.) — Causou grande sensação um editorial publicado hoje pelo "New York Times", pondo em destaque as veleidades de expansão colonial da Allemanha, e apontando os perigos que da sua realisação resultariam para para toda a America Latina e para os proprios Estados Unidos da America do Norte.

A esse proposito, recorda o articulista que, adoptando a politica expansionista, a Allemanha segue um rota fixada de ha muito annos pelo seu governo e que acompanha o rumo que já, por suas palavras, lhe apontára o ex-ministro das Colonias, von Dernburg, ha um bom par de annos, e mais recentemente, o general von Bernhardi, na sua obra "A Allemanha e a guerra".

Noutro trecho do mesmo artigo, o "New York Times" refere-se á extranheza da Allemanha ante a reserva que, no presente conflicto, os Estados Unidos mantiveram a seu respeito, sem que se deixassem suggestionar pelo ambiente de prevenções creado pelos germanophilos em detrimento das nações cujos exercitos agora combatem as tropas allemãs.

E o "Times" justifica essa reserva, essa falta de sympathia, dizendo que foram justamente as theorias abertamente advogadas pelos homens mais proeminentes da Allemanha, pelos seus estadistas de mais vulto, que puzeram os Estados Unidos de prevenção, como lhes cabia, contra os intuitos imperialistas do Kaiser.

O movimento revolucionario na União Sul Africana.

LONDRES, 14 (A. H.) — O governador geral da União Sul Africana telegraphou ao governo, dizendo que, segundo informações que recebeu, o tenente-coronel Maritz, chefe do movimento revolucionario que rebentou ao noroéste da provincia do Cabo, teria ás suas ordens cerca de quinhentos homens, entre os quaes alguns soldados allemães.

Consta tambem que Maritz tem, nas proximidades de Upington, ás margens do Orange e quasi na fronteira da colonia allemã do sudoéste africano, alguns canhões e munições, que lhe foram fornecidos pelas autoridades allemãs.

"O ECHO"

Diario da tarde, independente. Publicará todos os dias artigos de collaboração dos mais eminentes escriptores nacionaes. Apparecerá a 30 do corrente.

DESPACHO COLLETIVO

No palacio do Cattete realisou-se, hontem, o despacho semanal do ministerio tendo sido assignados os seguintes decretos:

GUERRA

Exonerando:

Do cargo de inspector permanente da 7ª região, o general de brigada Ignacio de Alencastro Guimarães e do cargo de inspector da 1ª região, o general de brigada Felippe Aché.

Transferindo:

Na arma de infantaria:

O capitão Arthur G. Soares, da 1ª companhia do 50º de caçadores, para a 1ª do 14º batalhão do 15º regimento.

Na arma de cavallaria:

O capitão Arthur Sother, do 4º esquadrão, de trem, para o 1º do 11º regimento.

Reformando:

O 2º sargento João Baptista de Albuquerque do 7º regimento; anspeçada Theophilo Baptista, do 18º grupo de artilharia a cavallo.

Classificando:

Na 2ª bateria do 7º grupo do 2º regimento de artilharia, o capitão Elias Coelho Cintra.

MARINHA

Reformando o capitão de fragata José Esteves da França Pinto, no posto de capitão de mar e guerra pharmaceutico.

Reformando o fiel de 1ª classe, sargento-ajudante do corpo de saude da Armada, Luiz Felippe de Souza.

FAZENDA

Autorisando a funccionar na Republica e approvando, com alterações os seus estatutos, a Sociedade Mutua "O Dote", decreto numero 11.201; Dotal do Brazil, decreto numero 11.202.

Alterando:

A clausula 3ª do decreto 10.440, de 18 de setembro de 1913, que autorisa a Companhia de Seguros Sobre a Vida "A Guanabara", a funccionar na Republica;

A clausula 2ª do decreto n. 11.148, de 7 de outubro de 1914, que concede autorisação á Sociedade Mutua de Seguros Sobre a Vida "A Capitalisadora" para funccionar na Republica.

Abrindo o credito de 597:000$000, supplementar á verba 5ª — Inactivos, pensionistas e beneficiarios — do art. 79 da lei n. 2.842, de 3 de janeiro de 1914.

AGRICULTURA

Promovendo ao cargo de assistente de 1ª classe da Directoria de Meteorologia e Astronomia o assitente de 2ª classe, engenheiro civil Mario Rodrigues de Souza.

VIAÇÃO

Aposentando:

Nos Correios:

José Werneck de Massena, no logar de amanuense da Directoria Geral;

José Francisco de Azevedo, carteiro de 1ª classe da Administração do Rio Grande do Sul.

Na Central do Brazil:

Manoel Azevedo Leal de Souza, agente de 4ª classe;

Angelo Barbosa Botamio, telegraphista de 3ª classe.

Sanccionando a resolução legislativa que concede seis mezes de licença a Emydio Rispoli Filho, praticante de machinista.

Bravuras de um valentão

O portuguez Antonio Gomes, que se diz negociante, e reside á rua do Costa n. 116, tem a mania de ir ao pello das creanças que não lhe cahem em graça.

O valentão, por um motivo futil, espancou barbaramente o menor Daniel, filho de Carolina Lima, residente á rua Camerino n. 56. Depois de esbofetear a pobre creança, na rua Camerino, foi preso e recolhido ao xadrez, do 2º districto, onde corre um inquerito.

"Raid" de patrulhas da 9ª região militar

Para dirigir o "raid" da patrulha da 9ª região militar foram nomeados as seguintes commissões:

Commissão de sahida: Major Augusto L. do Espirito Santo Cardoso, capitão Jeronymo Furtado do Nascimento e 1º tenente José Bonifacio de Souza Pinto.

Commissão de postos fiscaes: Capitães Olyntho de Mesquita Vasconcellos, Ramiro da Silva Souto, 1º tenente Carlos G. Possollo, e segundos tenentes Murillo Alves, Antonio Pinto e Francisco Mendes da Silva Sobrinho.

Commissão fiscal do serviço de reconhecimento: Major Nepomuceno da Costa, capitão Epaminondas de Lima e Silva, 1º tenente Bartholomeu Klinger e segundos tenentes Newton Cavalcante e Raul Mendes de Vasconcellos.

Commissão de chegada: Major João Baptista Cearense Cylleno, capitão José Sotero de Menezes Junior, e 2º tenente Pedro de Pinho.

Commissão de exame de veterinario: Capitão medico dr. João Muniz B. de Aragão, 1º tenente veterinario Alberto Antunes, e 2º tenente Alfredo Ferreira.

Posto medico e veterinario: 1º tenente medico dr. Luiz de Bittencourt e 2º tenente veterinario Edgard Bruger.

Commissão de recepção da resolução do thema: Coronel Olavo Manoel Corrêa, capitão Epaminondas Lima e Silva, 1º tenente Bertholdo Klinger.

Commissão da prova de tiro: Capitão Deschamps Cavalcante, 1º tenente Bernardo Fragoso e 2º tenente José Barbosa Monteiro.

Commissão para a classificação final: General Silva Faro, coronel Olavo Corrêa, tenente-coronel João Maria Xavier de Brito Junior, major José F. Leite de Castro, João Nepomuceno da Costa e capitão Epaminondas de Lima e Silva.

As diversas commissões deverão remetter até o dia 19 as suas notas ao presidente do Jury, com excepção da commissão de themas que apresenta o seu trabalho até as vesperas do julgamento.

Os fanaticos do Contestado

Partida de uma força de artilharia

Conforme já noticiámos, parte hoje para o Paraná, uma secção do 2º grupo de artilharia montada, estacionado no Campinho, sob o commando do 1º tenente Alzir Mendes Rodrigues Lima, que se apresentou hontem ás altas autoridades do Exercito.

Essa força embarca na estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil com destino a S. Paulo, de onde seguirá para o Contestado.

O desapparecimento dos autos de um inventario

Remexe-se um cartorio por todos os lados

Um facto gravissimo acaba de se verificar no cartorio do 1º officio da 2ª vara de orphãos.

Trata-se do desapparecimento dos autos do inventario de Manoel Gonçalves Curvello, de cujo espolio foi inventariante a sua esposa, d. Maria Emilia Gonçalves, que é tambem tutora de seus filhos menores João, Elvira, José e Antonio. Estes herdaram 16:000$, que foram depositados na Caixa Economica em quatro cadernetas, sob os ns. 378.889, 378.900, 378.901 e 378.902, por ordem do juiz dr. Buarque de Lima.

Esse dinheiro foi transferido do Banco do Brazil para a Caixa Economica pelo corretor Alvaro Muniz, que, em 19 de agosto de 1912, prestou as suas contas no referido cartorio, fazendo entrega de todos os documentos relativos a esse processo e mais as quatro cadernetas mencionadas.

Necessitando agora a inventariante de levantar os juros da quantia depositada, requereu do actual juiz, dr. Angra de Souza, a entrega das cadernetas.

O juiz despachou a petição, mandando que o escrivão informasse a respeito.

Essa petição foi entregue pelo sr. José de Oliveira, negociante desta praça, ao escrivão Augusto Valverde, ainda ha quinze dias no exercicio do cargo.

Acontece que, máo grado as constantes reclamações da inventariante, o despacho do dr. Angra de Oliveira ainda não foi cumprido.

O escrivão que actualmente substitue o sr. Augusto Valverde tem feito rigorosa busca no archivo, não encontrando nem os autos desse inventario, nem a propria petição da inventariante.

E' o cumulo!

Columna Operaria

BOLETIM DA CONFEDARAÇÃO OPERARIA BRAZILEIRA

Caixa postal, 1.422

Reune-se hoje ás 20 horas, o conselho confederal. Torna-se necessaria a presença de todos os delegados. Egualmente pedimos aos companheiros que militam em nosso meio e que queiram auxiliar o trabalho da Confederação, offereçam expontaneamente o seu concurso, pois temos novas adhesões vindas do interior de syndicatos recemfundados, e para cuja representação é preciso nomear-se delegados que conheçam o desenvolvimento da propaganda, para directamente se corresponderem com as agremiações que representam.

Ha assumptos de maxima importancia a tratar e que exigem immediata solução.

Communicamos ao operariado que brevemente vae ser inaugurada officialmente mais uma Federação Operaria, que reunirá as organisações indicadas no Estado de Pernambuco, com séde na cidade do Recife.

CENTRO B. O. MUNICIPAL

De ordem do presidente, são convidados os companheiros de directoria e conselho para se reunirem em sessão de directoria, hoje, ás 19 horas.

—Convido todos os socios quites para a assembléa geral extraordinaria, em segunda convocação, a realisar-se amanhã, 16.

Outrosim, convido a todos os socios para assistirem á conferencia sobre a guerra, a realisar-se no dia 17, pois é inteiramente gratis.

AOS EMPREGADOS EM PADARIAS DO SERVIÇO INTERIOR

Conhecendo a causa principal para a conquista do tratamento a secco e o descanço dominical, brevemente distribuirei um manifesto de minha lavra, expondo com toda franqueza qual o nosso dever, si de facto queremos essas melhorias. — *Julião Alves.*

GREMIO DOS MACHINISTAS DA MARINHA CIVIL

Reune-se em assembléa para tratar de assumptos sociaes, ás 20 horas, á rua Marechal Floriano, 126.

SYNDICATO DOS MARCENEIROS E ARTES CORRELATIVAS

Convida-se todos os companheiros a comparecerem hoje, ás 19 horas, á reunião da commissão.

FOLHETIM D'«A EPOCA» — 197

— E digo-lhe que o meu filho... um doido... está apaixonado por ella...

— Não, mamã... não te rias de mim... pergunta-lhe apenas como passa... e si... se aquelle pequeno incidente na rua... outro dia... não lhe fez mal... Peço-te!... não me recuses isto!

—Pois sim... sim! respondeu a sra. Vandol, vendo que o filho soffreria com uma recusa.

— Quando?... quando, querida mamã?...

— Si queres... vou immediatamente...

— Oh!... como és boa e como eu te amo!

A ausencia da sra. Vandol durou duas longas horas.

Duas horas durante as quaes Mauricio amaldiçoou todos os relogios da casa.

Finalmente, a mãe voltou. A excellente senhora estava radiante.

Mauricio interrogou-a anciosamente:

— Então... fallaste-lhes?...

— Fallei!

— Oh! conta-me tudo...

— Pois sim... mas deixa-me fallar.

— Falla...

— Suzanna de Montdieu é uma menina muito distincta, graciosa, bonita, bondosa, intelligente...

— Não é verdade? interrompeu Mauricio calorosamente.

—Bem sabes que hei de ser tambem rico...

— Não duvido, meu filho.

— E que te disse ella?

— Ao principio fallou-me um pouco friamente. Comprehende-se... uma desconhecida... Estava num quarto de collegial, de paredes muito brancas... uma verdadeira cella de convento... e occupada a ver... adivinha!...

— Não sei... não me faças impacientar.

— O catalogo do Salon. Sabes... o catalogo onde vêm as moradas dos artistas que expõem.

Mauricio córou até as orelhas, comprehendendo vagamente o que a mãe queria dizer.

— A encantadora menina lia anciosamente para encontrar...

— Acaba...

— O nome e morada que acompanham o o titulo do teu quadro: "A ceara de Beauce". Si visses a alegria della quando disse o meu nome!... tornou-se immediatamente expansiva... Fallámos de mil coisas, como amigas de ha muito, e só me deixou sahir quando prometti que voltaria. E aqui tem o meu querido filho o que fiz por elle.

No dia seguinte, Suzanna, acompanhada pela sua parente, foi pagar a visita á sra Vandol.

Conversou-se de tudo, e principalmente de pintura.

Mauricio offereceu-se para fazer o retrato em corpo inteiro de Suzanna, e esta acceitou.

Todos os dias havia uma sessão de uma hora no "atelier" da rua Denfert-Rochereau; a sra. Vandol assistiu ás primeiras, mas depois só de tempos a tempos apparecia.

O pintor e Suzanna amaram-se desde o primeiro momento; confessaram o seu amor um ao outro, e fortes pela pureza daquelle sentimento que ligara as duas almas, passavam todos os dias algumas horas numa deliciosa intimidade.

Esperavam com impaciencia o regresso do conde, a quem Mauricio queria pedir sem demora a mão de Suzanna.

Quando o pintor, corajoso em todas as acções da vida, tremia ao pensar naquelle pedido, do qual dependia a felicidade de toda a sua existencia, Suzanna, a quem o amor tornava forte, contando com a ternura do pae que a idolatrava, tranquillisava com uma palavra, com um sorriso, aquelle que considerava como seu noivo.

Aquelle estado de coisas durou dois mezes. O leitor deve estar lembrado de que Mauricio informára o principe do seu amor, numa carta onde a cada momento transparecia a sua sensibilidade de namorado e a sua graça de artista.

O principe não lhe respondeu, e é facil adivinhar a razão disso. Acabava de soffrer a influencia extraordinaria e terrivel que o

DIPLOMACIA

A bordo do "Andes" partiu para o seu paiz, acompanhado de sua exma. esposa e filho, o dr. Ramon de Lara Castro, ministro do Paraguay no Brazil.

Ao embarque do diplomata e de mme. Lara Castro, que se effectuou no cáes da praça Mauá, ás 21 horas, compareceram representantes do mundo official e grande numero de pessoas de suas relações.

A mme. Lara Castro foram offerecidos lindos "bouquets" de flôres naturaes.

—Passou hontem, por esta cidade, com destino a Washington, onde vae exercer as funcções de primeiro secretario da embaixada Argentina, o sr. D. Carlos Acuña, que foi secretario do presidente Saenz Peña. Recebeu s. ex. a bordo, o ministro Souza Dantas.

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje o sr. Francisco Cardoso Gaspar.

— Faz annos hoje o dr. Severino Octaviano da Silva Ramos, integro magistrado no Estado de Alagoas.

—Festejou hontem o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Bernarda Leite Caetano da Silva, esposa do coronel Antonio Henrique Caetano da Silva, estimado official maior aposentado do Conselho Municipal.

A distincta anniversariante, que gosa de geral estima no seio de suas relações, recebeu as mais inequivocas provas de apreço.

— Faz annos hoje o dr. Julio do Valle, advogado e politico nesta capital.

Por esse motivo, receberá elle dos seus amigos do 1º districto pomposa manifestação de apreço, sendo-lhe offerecido um riquissimo annel de grão, composto de um lindo rubi oriental circulado de brilhantes, finissima obra da Joalheria Adamo.

— Transcorre hoje a data natalicia do activo funccionario da Alfandega sr. Demetrio Prazeres. Por esse motivo receberá de seus innumeros amigos muitas felicitações.

— Festejam hoje os seus anniversarios natalicios os srs. Chrispim Barbosa Junior e Francisco Diniz Lage, nossos estimados auxiliares nas officinas de linotypia desta folha.

Por esse motivo, os anniversariantes terão occasião de ver o quanto são queridos no circulo de suas relações.

— Faz annos hoje o joven Ary de Castro e Silva, filho do nosso companheiro de trabalho J. A. da Silva, representante da "A Epoca" em Nictheroy.

— O dr. José Valentim Dunham, faz annos hoje.

— Registra hoje a passagem de mais um anniversario natalicio, o dr. Frederico Eyler, cirurgião-dentista e professor livre da Faculdade de Medicina.

— Faz annos hoje o senador Ferreira Chaves.

— Completa hoje mais um anno de existencia, o menino Hugo, filho do sr. Domingos Locatelli.

— Mais um anniversario natalicio conta hoje o capitão reformado do Exercito, Eustachio Lopes de Lima Barros.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Jandyra de Figueiredo, dilecta netinha da professora d. Philomena Figueiredo.

— Transcorre hoje a data natalicia da gentil senhorita Maria de Carvalho Santos, dilecta filha da exma. sra. d. Carolina C. de Souza.

— Conta hoje mais uma primavera a senhorita Carolla do Valle, filha do sr. Luiz Moreira do Valle, guarda-livros de nossa praça.

A anniversariante receberá das pessoas de sua amizade, muitas provas de estima e consideração.

— Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Adelina Aeyde.

— Faz annos hoje a senhorita Anesia Bustamante Pereira.

— Deflue hoje a data natalicia da exma. sra. d. Thereza Gomes de Cerqueira Braga, esposa do sr. Luiz Moreira de Cerqueira Braga.

— Conta hoje mais um anno de existencia a senhorita Maria de Brito.

— Transcorre hoje mais um anniversario natalicio do joven Ary de Castro e Silva, filho do sr. J. A. da Silva.

— E' hoje o dia natalicio do menino Oswaldinho, filho do sr. Jacintho Parreiras, da praça de Nictheroy.

— Vê passar hoje a data do seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Eponina Lemos da Silva, dilecta esposa do sr. Antenor Lemos da Silva, negociante.

— Completa annos hoje, o sr. Isaac Rangel dos Santos.

— A interessante menina Therezinha, filha do dr. Carlos de Andrade Gama, faz annos hoje.

— Faz annos, hoje o interessante petiz Catãosinho, dilecto filho do sr. Catão da Camara Pinto. Por esse motivo haverá em sua residencia uma festa infantil.

—Faz annos hoje o sr. Oswaldo do Rego.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Arthur Homem da Rocha, antigo funccionario da Associação dos Empregados no Commercio.

— Faz annos hoje o sr. Gontran Machado Braga.

— Faz annos hoje a senhorita Philomena Rodrigues do Carmo, filha da exma. viuva Rodrigues do Carmo.

— Festeja hoje o seu dia natalicio a exma. sra. d. Cesarina Miranda Bello, esposa do tenente Carmo Miranda Bello.

CASAMENTOS

Realisa-se hoje o consorcio de mlle. Zulmira de Barros Vieira do Couto, filha da exma. sra. viuva Couto e irmã do sr. Alvaro de Barros Vieira do Couto, com o sr. Eduardo Luz, gerente da companhia Singer.

O acto civil será realisado ás 12 horas, na residencia da progenitora da noiva, á rua Barão de Mesquita n. 242, e o religioso ás 13 horas, na matriz de S. Francisco Xavier.

FESTAS

Uma festa sympathica, foi a realisada, ante-hontem, na residencia do almirante Justino de Macedo Coimbra, para commemorar o anniversario natalicio de sua filha, a gentil senhorita Diva Coimbra.

Grande numero de parentes, amigos e pessoas das relações da anniversariante, foram pessoalmente levar-lhe os votos de felicidades.

A encantadora festa começou por um pequeno concerto, no qual se fez ouvir, ao piano, a senhorita Edith Vasconcellos, que, com a sua esplendida voz de soprano, cantou com muita felicidade e expressão, a valsa "Prière" e um trecho da "Bohême".

Em seguida tiveram começo as danças que se prolongaram animadas até ao amanhecer de hontem, quando se retiraram os convidados captivos das gentilezas da anniversariante e de seus distinctos progenitores.

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes:

Senhoritas e senhoras: Zelia Carrão, Ilka Varady, Antonietta Moura, Adelaide Ferreira, Laura Carrão, Alice Faria, Olga Bhering, Aurea Oliveira, Virginia Paranhos, Antonietta Bhering, Leonor Moraes, Edith Vasconcellos, Dóra Costa, Maria Cotrim, Zelinda Arêas, Eliza Ferreira, Chiquita Sanmartini, Olga Coimbra, Eugenia Ferreira, Elisa Bahia, Julieta Oliveira, Pepita Abreu, Maria Livramento, Hilda Oliveira, Laurinda Nascimento, Beatriz e Emilia Neves, Judith Murtinho Santos, mme. Albino Maia, Reynalda Cotrim, Zenobia Ferreira, Augusta Peixoto, Anna Coimbra, mme. Cardoso, Eulalia Cotrim, Alice Coimbra, mme. Godofredo Guimarães e Etelvina Bahia.

Senhores: commandante Albino Maia, dr. Castro Lima, dr. Lycurgo Santos, dr. Oscar Varady, commandante Livramento, dr. Alcides Vasconcellos, capitão dr. Franco Ferreira, dr. Armando Carijó, Romeu Moraes, Godofredo Guimarães, tenente Horacio Cotrim, dr. Sylvio Coimbra, dr. Edison Passos, Alberto Cotrim, Victor Carrão, dr. Paulo Velloso, Geraldino Faria, Edgard Ferreira, dr. Nelson Junqueira, Attalo Carrão, Eugenio Faria, dr. Antonio Junqueira, dr. Mario Cunha, dr. Octavio Coimbra, Raul Varady, dr. Olney Passos, dr. José Cruz, dr. Velho da Silva, dr. Firmo Magalhães, dr. Antonio Marques e major Valdetaro.

BODAS

Festejam hoje as suas bodas de ouro os srs. condes d'Eu.

Por esse motivo será resada, ás 8 e meia horas, uma missa votiva, na Cathedral Metropolitana. Mandam celebrar este acto amigos e admiradores da princeza Izabel, a Redemptora, e do seu esposo.

CONFERENCIAS

Realisa-se hoje, ás 16 e meia horas, no Instituto Historico do Brazil, a primeira prelecção do curso que o sr. Aurelino Leal, a convite do conde de Affonso Celso, vae alli professar sobre "Historia constitucional do Brazil". Esse curso, que será publico e gratuito, constará de cinco prelecções. A de hoje versará sobre "Primeiras manifestações do governo constitucional no Brazil. Caracter tumultuario dessas manifestações. Acção centripeta da Metropole. Reacção centrifuga nacional. Triumpho nacionalista".

VIAJANTES

De Buenos Aires chegou, a bordo do "Zeelandia", o coronel Francisco da Silveira Lobo, consul geral do Brazil na Republica Argentina.

— A bordo do "Zeelandia" seguiu hontem para Portugal, onde vae tratar de sua saude, o sr. José Estrella de Abreu e Brito do commercio de nossa praça.

— Para Poços de Caldas, seguiu hontem pelo nocturno paulista, o capitão de corvs Theodoro Jardim.

— Seguiu hontem para o sul, onde vae incorporar-se ás forças da Marinha, que combater os jagunços do Contestado, o tenente Paulo de Souza Bandeira.

— Pelo "Principessa Mafalda", são esperados nesta capital, de regresso da Europa, o sr. Buarque de Macedo e a senhorita Coelho Rodrigues.

— Hontem, a bordo do vapor inglez "Andes", em transito para o Chile, passou por este porto, a exma. sra. d. Maria Luiza Maclure de Erwards, mãe do sr. Agustin Erwards, ex-ministro das Relações Exteriores do Chile e actualmente ministro plenipotenciario em Londres.

A exma. sra. de Erwards desceu á terra e depois de um passeio de automovel em companhia do ministro Alfredo Irarrazaval e sua filha, senhorita Esther, regressou a bordo, seguindo viagem para Buenos Aires, onde se conta demorar-se alguns dias, antes de partir para Santiago.

— Com destino á Montevidéo seguiu hontem a bordo do "Satellite", o sr. Ernesto Octacilio Gomes Sobrinho, digno official da Marinha Mercante.

HOSPEDES

Hospedaram-se hontem na Pensão Americana, os seguintes srs.:

Coronel Manoel Alipio de Andrade, Alcino de Andrade Pereira, coronel Lucidoro Rodrigues Pereira, capitão Victorino Gonçalves de Souza, Eleuterio Augusto da Cunha, Eduardo Claudiano de Souza, Joaquim Louzada, Themistocles de Lima, Alberto Magalhães, Mario Mello, Maximiliano Guerrillo e Cesar Gennari.

— No Hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os srs.:

Dr. Antonio Amorim e senhora, Antenor Alves de Souza, Virgilio Cesar Vitral, Carlos Hungria, coronel Franklin Lopes, Manoel Nogueira, Lauro Corrêa da Silva, Carlos Domingos, Alberto Moraes, José Pinto de Oliveira, Francisco de Castro, Manoel G. Costa, Abrahão de Mello, Astolpho de Andrade, Paulo de Aguiar e Ernesto Cantiéro.

ENFERMOS

Está seriamente enfermo em Nictheroy o sr. Manoel Joaquim Ribeiro, funccionario da Empresa Estiva Maritima.

—Continúa em franca convalescença, o capitão de mar e guerra Lamenha Lins, commandante do corpo de marinheiros nacionaes.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula celebrar-se-á amanhã, ás 9 1|2 horas, missa de 1º anniversario por alma de Paulo Pyrrho.

— Foi celebrada hontem, ás 9 horas, na egreja da Mãe dos Homens, uma missa de 7º dia, mandada dizer pela familia de d. Olivia Bomfim Botelho, em suffragio de sua alma.

O acto religioso foi celebrado pelo revdmo. padre Francisco Travesso, coadjuvado pelos srs. João e José Guimarães.

Entre muitas outras pessoas, notámos as seguintes:

Francisco Merbuce, Julio de Souza Vianna, dr. A. Couto Fernandes, David Le Masson, por si e pela 2ª secção da contabilidade da repartição geral dos Telegraphos; Regulo Ramalho, Odillo Pinto, Manoel Antonio do Monte, José Thomaz de Souza Pinto, Francisco José dos Santos, Leoncio da Costa, padre Francisco Travesso, Guilherme Azamby Neves, Francisco Pompeu Monteiro de Barros, d. Luiza da Gama Cabral, Vasco de Lacerda Gama, Balthazar Botelho de Mello, d. Maria Barcellos e filha, Theophilo de Almeida Gama, Colombo da Gama Botelho, d. Albina Ribeiro e filha, d. Lydia Lima, d. Candida Lima, Augusto de Magalhães Couto por si e pelo "Grupo dos Unidos"; Montanhez Cardeiro, por si e sua irmã; Abelardo Graça, Alfredo Rodrigues, João Martins Gomes e outros.

— Na matriz da Candelaria será rezada hoje ás 9 e meia horas, missa por alma do conselheiro Candido Baptista de Oliveira.

— Na egreja de S. Francisco de Paula foi celebrada hontem, ás 9 1|2 horas, a missa de 7º dia, em suffragio da alma do illustre dr. Virgilio Ramos Gordilho, sendo avultado o numero de pessoas que compareceram ao templo.

A ceremonia religiosa foi effectuada no altar-mór, sendo officiante o padre Madruga.

Entre as pessoas presentes vimos as seguintes:

Dr. Pinto Portella, Henrique Aragão, Cesar Guerreiro, dr. Rodrigues Lima, J. Dias dos Santos, Octavio J. Ramos, coronel Medeiros Gomes, general Thaumaturgo de Azevedo, Carlos Nunes de Aguiar, mme. Azeredo, Gastão Teixeira, engenheiro Silva Maia, dr. J. Bulcão, J. Proença, S. de Almeida, A. Daniel, F. S. Gouvêa, dr. José F. Carvalho, A. Moraes, Eduardo Pederneiras, A. Watson, Alvaro Pereira, tenente G. Barcellos, almirante Bacellar, Fridolino Cardoso, dr. Leitão da Cunha, Regaciano Teixeira, Giffroe, G. Guinle, Mario Muniz, baroneza de Guanabara, baroneza de Loreto, dr. Francisco P. Valladares Ayres Monteiro, barão de M. Monteiro, dr. J. Carvalho, dr. A. Monti, M. Louzada, dr. J. C. Rebello, João Neiva, F. Neves, Elpidio Mesquita, S. C. Guimarães, Carolina de Carvalho, A. Vidal, Fernando Dobbert, J. Dutra T. de Carvalho Filho, A. Torquato Fernandes, engenheiro J. Pereira, capitão-tenente A. G. Bastos, dr. Osorio de Almeida Junior, J. Anachoreta, Padua Rezende, dr. E. Ramos, N. P. M. Barros, Leão Velloso, F. S. Pinto, dr. A. L. Velloso, A. G. Neves, J. P. Brandão, Antonieta Siqueira, F. Laborian Filho, J. S. Monteiro, Gastão C. Faria, J. Conceição, viuva B. Almeida, J. M. Cunha, A. M. Doria, desembargador Palma, Custodio Esteves, C. Smith, Raymundo J. Vianna, J. Godoy, Celso Bayma, R. Sampieto, S. Tavares, dr. Americo, J. C. Figueiredo, J. C. Fonseca, J. B. Cesar, dr. Pires e Albuquerque, almirante Benjamin de Mello, C. de Hollanda, C. de Abreu, E. Gordilho, Zozimo B. Amaral, M. M. Leitão, Celia Araujo, mme. Fajardo, dr. G. A. A. Gastão, dr. Jambeiro, Eloy de Souza, Carlos Peixoto, condessa Souza Dantas, dr. Hilario de Gouvêa, Pedro Lago, Helio Lobo, Anatolio Valladares, do "Jornal do Commercio"; Rodrigo Octavio, Barros Barreto, João Alfredo, Werneck Machado, dr. Humberto Gotuzzo, dr. Crissiuma Filho, mme. S. Pederneiras, barão de Ibirocahy e dr. Bricio Filho.

ENTERRAMENTOS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Irene, 15 mezes, rua Attilia n. 1; Roberto, 13 mezes, rua Dias da Silva s|n; Maria da Gloria, 17 mezes rua José Clemente n. 133; Albertina Monteiro, 38 annos, casada, Santa Casa; Theodora da Conceição Cachoeira, 78 annos, viuva, Asylo S. Luiz; Pedro, um dia, rua Mariz e Barros 330; Francisco de Sá, 21 annos, solteiro, rua dos Cajueiros 51; Elvira Maria dos Anjos, 26 annos, viuva, rua Benedicto Hyppolito n. 65; Antonio Luiz de Barros, 32 annos, solteiro, rua D. Claudio n. 17; America de Oliveira Santos, 21 annos, casada, travessa Mariz e Barros n. 3; José Ferreira da Silva, 23 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Alair, 44 dias, rua D. Anna Nery n. 482; Domingos Mascarenhas Arouca, solteiro, 72 annos, fallecido á rua Christovão Colombo n. 44; Gumercindo Alves Chaves, 18 annos, solteiro, hospital de S. Sebastião; Miguel Archanjo, 17 annos, solteiro, Hospital Central de Marinha; Luciana Maria da Conceição, 100 annos, casada, rua Asylo S. Luiz; Georgina, 3 mezes, Quinta do Cajú; Zelia, 17 mezes, rua Bom Pastor n. 49; Luzia Rosa do Espirito Santo, 58 annos, viuva, travessa Eugenia n. 22; Rosa Ferreira da Silva Pinto, 82 annos, viuva, rua Theodoro da Silva n. 111; Francisco Nunes Monteiro, 65 annos, casado, rua Camerino n. 94; Joaquim Geraldo, 27 annos, solteiro, Santa Casa; Euclydes Felippe Pereira de Andrade, 35 annos, casado, rua Baroneza n. 37; Accacio Gomes, 26 annos, solteiro, hospital de S. Sebastião; Carolina, 1 anno, Avenida Pedro Ivo n. 111.

— No cemiterio do Carmo:

Rogaciano Fernandes Cerqueira, 39 annos, casado, Hospital da Ordem.

— No cemiterio dos Inglezes:

Alice Saltaway, 26 annos, casada, Necroterio da Policia.

— No cemiterio de S. João Baptista:

José Amancio das Neves, 22 annos, solteiro, hospital de S. João Baptista; Herminia, 4 annos, rua dos Invalidos n. 139; Alvaro Villela, 10 mezes, travessa Fernandina n. 85; Fausta Josephina Corrêa, 40 annos, solteira, rua Marquez de S. Vicente n. 151; Elza, 1 anno, rua Assumpção n. 41; Maria José de Mello, 22 annos, solteira, rua das Laranjeiras n. 180; Francisco Machado, 17 annos, solteiro, rua Senador Octaviano n. 330; Luciano Azulino, 42 annos, solteiro, Santa Casa; Izabel Maria do Rosario Guimarães, 78 annos, viuva, rua Frei Caneca n. 287; Dionysio Gomes, 20 annos, solteiro, rua Duque Estrada n. 55.

Apprehensão no armazem de bagagens da Alfandega

O escripturario Adriano Ferreira, em serviço de conferencia no armazem de bagagens, apprehendeu hontem, ás 9 1|2 horas, auxiliado pelo guarda Horacio Vieira Magalhães, uma mala com fundo falso, contendo objectos de ouro, pertencente a Joaquim Rodrigues dos Santos, passageiro de 3ª classe do vapor inglez "Andes", entrado de Liverpool.

Tarifas da Alfandega

Acha-se já prompta a Tarifa das Alfandegas, mandada reimprimir pelo ministro da Fazenda, com as alterações decretadas.

Esse trabalho foi executado pela typographia da Alfandega, da qual é chefe o sr. Porfirio Reis.

A perfeição desse impresso demonstra bem o zelo do sr. Porfirio, no desempenho das suas funcções.

Relaxamento da Central do Brazil

Grande atrazo do rapido paulista!

O sr. Procopio da Natividade, que tinha impreterivelmente de voltar no mesmo dia para S. Paulo, teve que adiar a viagem para o dia seguinte, devido ao atrazo do trem paulista, que de rapido só tem o nome.

O sr. Procopio chegou aqui, quasi de noite, estava furibundo! Chegando em casa de seu compadre Anacleto, onde ia pernoitar, contou furiosamente o que lhe havia succedido: — "Uma desgraça compadre! deixo hoje, pela primeira vez, de cumprir com a minha palavra, não posso estar amanhã em S. Paulo como garanti; de hoje em deante descreio de todos os rapidos!" — "Não deves fallar assim Procopio, eu conheço um rapido que é infallivel, ligeiro como a electricidade e de uma pontualidade ingleza" — "Qual compadre, não acredito!" — Aposto minha cabeça compadre, como a casa de concerto de calçado Rapido, á rua dos Andradas 59, bota sola e salto em qualquer calçado em 40 minutos por 4$000" — "Anacleto? só acredito vendo!" No dia seguinte sahiram ambos com destino ao Rapido, levando o Procopio um sapato que havia condemnado ao lixo. Chegando ao Rapido, o Procopio ficou deslumbrado com a presteza, pois o Pereira fez todo o concerto em 25 minutos!!! Porque a Central não o imita!

4.251)

O ajudante do inspector da Alfandega reassumiu o seu cargo.

Reassume, hoje, o seu logar de ajudante de inspector da Alfandega, o sr. Antonio Soares do Lago, chegado, ante-hontem, pelo "Andes", da Europa, onde se achava em goso de licença.

O distincto funccionario, além do grande numero de amigos que teve a esperal-o no cáes, quando o "Andes" atracou, foi muito cumprimentado, hontem, na Alfandega, quando foi se apresentar ao inspector.

EXERCITO

O ministro da Guerra mandou averbar nos assentamentos do dr. Octavio de Souza, coadjuvante do ensino theorico no Collegio Militar desta capital, o tempo de serviço que prestou no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

— Tendo o 3º official da direcção de contabilidade da Guerra, Amelio Frederico Pereira Lima, consultado a um capitão do Exercito, que exerce na escola de estado maior, cumulativamente com as de instructor, deverão ser pagas gratificações inherentes aquelle e a este logar, ou sómente a que se refere ao primeiro, — o ministro da Guerra, em solução á aquella consulta declarou que se pagarão aquellas gratificações, em vista da doutrina do aviso n. 10, de 23 de fevereiro de 1912, ao Collegio Militar desta capital, segundo a qual, aos commandantes e subalternos de companhias de alumnos, servindo como instructores e aos coadjuvantes de ensino que desempenham funcções de subalternos ou de commandantes de companhia se applica a disposição do aviso de 18 de março de 1911, que mandou fazer o pagamento de nova gratificação, pela interinidade, aos instructores da extincta Escola de Artilharia e Engenharia, no exercicio interino dos logares de instructores de outras secções ou grupos, sendo que só poderá ser abonada cumulativamente uma gratificação, além da que lhes cabe pelas funcções proprias do cargo que exercem.

— Foi desligado do departamento da Guerra, por ter seguido para a 12ª região, o 1º sargento amanuense Luiz Candido Souto Junior.

— O ministro da Guerra permittiu que o amanuense do departamento de administração Ataliba Klier, raspe o bigode.

— Reuniu-se, hontem, em sessão de justiça, o Supremo Tribunal Militar, que julgou diversos processos de praças de "pret" e de um official de Marinha.

— Permittiu-se que continue o seu tratamento em casa de sua familia, ao aspirante do 7º batalhão de artilharia Florencio de Lima Paz, que se acha no Hospital Central, visto ter sido julgado precisar de 60 dias para tratar de sua saude.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Affonso de Faria Simões.

Acha-se de serviço ao quartel general da 9ª região, o aspirante Roberto Nogueira.

Acha-se de serviço ao posto medico, o dr. Dario de Aguiar.

Auxiliar do official de dia, sargento Moreira Maciel.

A brigada estrategica dá as guardas do ministerio da guerra, hospital central, e o official para ronda.

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 5º.

Instrucção municipal

DESIGNAÇÃO E LICENÇAS DE PROFESSORAS

Foram designadas as adjuntas Olga de Oliveira Coutinho, para ter exercicio na 1ª escola feminina do 6º districto; Amalia Latorraca, na 8ª mixta do 4º; e Maria Albertina de Mello, na 2ª nocturna do 6º.

O prefeito concedeu, hontem, 60 dias de licença para tratamento de saude ás professoras adjuntas Etelvina Maia e Guiomar Monteiro da Costa Pereira, sendo a desta em prorogação.

Requerimentos despachados, hontem, pelo director geral de Instrucção Publica Municipal:

Esther da Silva Pêgo. — Junte os attestados a que se refere a supplicante.

Octavio Dias e Sephora Lobo. — Deferidos.

Aureliano Esperança de Andrade e Silva — Passe-se a certidão.

Abigail Judith Tavares. — Sim, mediante recibo.

SUBURBIOS

A' LIMPEZA PUBLICA

As abundantes chuvas destes ultimos dias devem ter auxiliado muitissimo á Limpeza Publica, principalmente nas estações do Engenho de Dentro, Encantado, Piedade, Dr. Frontin, Cascadura, D. Clara e Madureira, logares onde a celeberrima Limpeza Publica passa ás carreiras... ou, por outra, foge de passar.

O momento é esplendido para uma limpeza geral das vallas fedorentas.

Aproveitem o auxilio do céo e varram tambem esses fócos pestilentos, porque, passadas estas cargas d'agua, vamos ter um verão muito secco, com perdão do homem das sete palmeiras, pois, nesta secção, temos adivinhado muita coisa.

A Limpeza Publica que não sirva apenas para cavar as eleições do sr. Rapadura, cumpra o seu dever.

A Estrada Real, em Cascadura, a rua 13 de Maio, a rua D. Maria e transversaes, a rua Simas e tantas outras pódem e devem merecer maior zelo.

Façam essa limpeza geral e constante que muito agradará ao publico, e não procurem cavar pistolões para obter o nosso silencio...

E' inutil essa tentativa; aqui estamos apenas servindo gostosamente ao interesse publico, com prejuizo mesmo de interesses subalternos.

Cuidem da limpeza dessas immundas vallas e deixem em paz os nossos amigos.

"O MIMO"

Recebemos hontem a agradavel visita deste garboso collega, que veiu todo catita e lindamente impresso em papel côr de rosa.

Muitas felicidades.

CAMPO GRANDE — Domingo ultimo, com grande affluencia de espectadores, realisou-se no "ground" do Tupy Foot-Ball Club uma disputada partida do interessante jogo, entre aquelle e o Banguense.

Venceu o Tupy, em ambos os "teams", pelo "score" de 2x0 no primeiro e 3x2 no segundo.

Os "teams" estavam assim organisados: 1º, Badú, Ninio, Mario, Enéas, Magno, Lindolpho, Aurelio, Cazusa, Annibal e Jorge; 2º, Lulú, Oliva, Ernani, Josino, Oswaldo, Laláo, Joel, Raphael, Vino, Agenor e Adamastor.

— Oxalá, se acabe o nefasto dominio do sr. Rapadura, para Campo Grande receber os inadiaveis melhoramentos de que tanto precisa.

Janeiro está proximo, e certamente ninguem se lembrará de levar ás urnas o nome do sr. Caroba de Vasconcellos.

ENGENHO DE DENTRO — As ruas do Alto e Borges Monteiro, nesta zona, já têm merecido as nossas attenções, pelo estado de decadencia em que se encontram.

Já fizemos ver a necessidade que existe da Prefeitura dotal-as com alguns melhoramentos; entretanto, não tiveram ellas ainda beneficio algum.

Não é razoavel que se deixem duas ruas proximas á estação da Estrada de Ferro e, demais, povoadas, nesse abandono, e, assim, tornamos a lembral-as ao sr. director de Obras e Viação da Prefeitura, esperando que s. s. se interesse pelos melhoramentos a que ha muito tempo ellas têm incontestavel direito.

MEYER — O tenente do Exercito Alberto Lino de Andrade e sua exma. esposa, d. Julia Walker de Andrade terão hoje e amanhã o seu lar em festa, por motivo da passagem dos anniversarios natalicios de suas interessantes filhinhas Djanira e Iza, que serão muito felicitadas.

ROCHA — E' estranhavel que algumas ruas desta zona, de grande transito e bastante povoadas, não tenham até hoje conseguido ser calçadas. Esse melhoramento, que deve ser dado apenas ás ruas que tenham algumas edificações, é demorado e muitas vezes negado.

Ora, o Rocha é uma zona que dispensa referencias quanto ao grão de prosperidade que tem; entretanto, nuas possue, como a denominada Alice, que, principiando na rua D. Anna Nery, termina em a rua Dr. José Felix, portanto, muito bem localisada, mas sem esse melhoramento.

Realmente, é lamentavel que uma localidade tão importante tenha ainda ruas no estado em que se acha esta a que nos estamos referindo.

198 GERMANA

privara do livre arbitrio, entregando-o indefeso ás suggestões que lhe tinham desorganisado a vida, a de Germana, a das irmãs desta e a de Bobino.

Mauricio, dominado pelo seu delicioso egoismo de namorado, ignorava tudo: a ruina do amigo, a sua loucura, a sua tentativa de suicidio e a sua fuga de Italia.

Esperava resposta delle, mas sem demasiada impaciencia, e desculpava-lhe a preguiça, sob aquelle céo eternamente puro, junto daquelle mar de um azul tão intenso, e ao lado da mulher amada.

Quando Suzanna, intrigada pela extraordinaria semelhança entre a costureira da rua Méchain e a companheira do principe Bérésoff, o interrogara a esse respeito, o principe lhe respondeu, pois, com inteira boa fé, que essa menina estava em Napoles, não podendo, por isso, haver nada de commum entre o quadro e a desconhecida.

Além disso, Suzanna acabava de annunciar-lhe que o pae voltaria brevemente e aquelle regresso, apesar de esperado, preoccupava-o, não lhe deixando tempo para pensar nos amigos.

Dahi a pouco tempo ia fazer um pedido a esse pae, procurar obter-lhe as boas graças e Mauricio, apesar de toda a sua coragem, sentia-se desfallecer.

Ah! si soubesse que alli perto vivia Germana, escondida, por assim dizer, numa humilde e pobre habitação, dando asylo áquelle principe que elle conhecera millionario, corajoso e de coração de ouro, quantas desgraças se teriam evitado!

Mas a fatalidade é céga e resolvera outra coisa: dahi a pouco tempo Germana devia soffrer novos e mais crueis infortunios.

XVIII

Tinham-se passado quinze dias desde que vimos Suzanna, por alguns momentos, na casa da rua Méchain.

As coisas iam de mal a peor.

Germana contava ter que fazer, mas as encommendas não appareciam.

Suzanna pagou o pouco que Germana pediu pela reparação da capa da sua parenta, algumas burguezas impertinentes pagaram tambem o que tinham mandado fazer, depois de regatearem, e a miseria apparecera.

O que Bobino ganhava não chegava.

A féria não era má, dava para duas pessoas viverem rasoavelmente, mas tornava-se insufficiente para cinco pessoas, uma das quaes era um doente que exigia cuidados especiaes.

O pobre rapaz privava-se de tudo!

Da bebida matutina, modesta extravagancia tão apreciada pelos que trabalham; não se mettia num omnibus e cada vez tinha mais saudades da sua querida bicycleta.

Não tanto pela commodidade de ir nella para a typographia, ou de voltar; mas queria vendel-a e com tal dinheiro poder dar um pouco de conforto áquella pobre gente.

Mas o infeliz Bobino, cuja paixão pelo cyclismo era fatal, não tinha sorte com as suas machinas.

A primeira foi-lhe roubada quando Bambocha lhe acudiu ás cinco, perto da taverna do Morte-em-pé, e por fim o atirou ao Sena.

A segunda, magnifico presente do principe Bérésoff nos tempos em que tinha alegria, tinha desapparecido tambem da avenida Hoche.

O palacio fôra vendido a Guy de Malteverne, o aristocratico gatuno, e era habitado por elle e por Andréa.

E a bicycleta de Bobino era agora montada por um peralvilho, que se empertigava sobre ella com ares importantes, de bonnet de jockey e os cotovellos retesados.

Ah! como a vida era triste na casa da rua Méchain!

Germana, Bobino, Bertha e Maria sustentavam-se de batatas e pão, e só bebiam agua.

Uma sardinha ou um boccado de queijo era extraordinario.

Bobino ganhava nove francos e cincoenta centimos e dahi tinha de tirar-se a prestação

AVISOS FUNEBRES

Dr. Vicente de Ouro Preto

A viuva dr. Vicente de Ouro Preto e seus filhos, commemorando o 33º anniversario do nascimento do seu inesquecivel esposo e pae, mandam resar uma missa amanhã, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis. Para esse acto convidam as pessoas de sua amizade.

Paulino José Alves

A viuva e filho e mais parentes mandam rezar uma missa pelo repouso eterno de sua alma, amanhã, sexta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo. 6575

Rezenha commercial

Rio, 15 de outubro de 1914.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Flandres», para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 12 horas, cartas para o interior até as 2 1|2, idem com porte duplo o para o exterior até as 13, e objectos para registrar até as 11.

«Sinal», para Rio da Prata, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o exterior até ás 9.

«Mucury», para Victoria o mais portos do norte, recebendo impressos até as 12 horas, cartas para o interior até as 12 1|2, idem com porte duplo até as 13 e objectos para registrar até as 11.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

Em ouro	43:231$410
Em papel	78:899$968
Total	122:131$408
Renda arrecadada de 1 a 11	1.406:704$086
Em egual periodo de 1913	4.355 711$459
Differença a maior em 1913	2.949:041$373

MOVIMENTO MONETARIO

O CAMBIO

Hontem tivemos o mercado firme em attitude de alta, naturalmente para serem obtidas as letras particulares a melhores preços.

Isso feito, baixaram os preços para obter dinheiro na baixa, assim operando successivamente, sempre com resultados para as suas carteiras.

Abriu o mercado a 12 1|4 d. e subiu successivamente até 12 1|2 d., com o particular de 12 3|8 a 12 5|8 d., mas sem compradores a este preço.

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica:

Praças	90 d/v	á vista
» Londres	12 11|32	12 15|64
» Paris	$781	$812
» Hamburgo	$967	$937
» Italia	—	$829
» Portugal	—	3$526
» Nova York	—	4$115
» Buenos Aires	—	4 069
Libras esterlinas em moeda		19.000
Ouro nacional em moeda		—
Ouro nacional em vales, por 1.000		—

Taxas extremas:

Bancarias	11 7|8 d.	a 12 5|8
Caixa matriz	12 1|4	a 12 1|2

BOLSA DE FUNDOS

VENDAS REALISADAS

Apolices geraes	
Antigas, 5 °|., 3 a.	820$
Dito 5 a.	821$
Dito 1 a.	825$
Emp. 1903, 5 °|., 5 a.	880$
Dito 1 a.	885$
Emp. de 1909, 5 °|., 4 a.	802$
Apolices estaduaes	
Rio de 100$, 4 °|. 69	78 500
Minas de 1:000$, 9 a.	795$
Apolices municipaes:	
Ouro 10, 20, port., 20 a.	895$
Emp. de 190 , port., 120 a.	18 $
Ditos 69 a.	181$
Emp. 1914, port., 54 a.	160$
Dito 23 a.	162$
Moedas	
Soberanos 200 a.	19$
Companhias	
Loterias Nacionaes, 300 a.	16$500
Docas de Santos, nom. 70 a.	368$
Dito 8 a.	370$
Debentures	
Tec. Mageense, 15 a.	60$
Docas de Santos 204 a.	175$
Antarctica Paulistana, 45 a.	192$
America Fabril, 59 a.	176$

O MERCADO DE CAFE'

Tendia a melhorar de aspecto esse mercado que depois de ter baixado a 6$600 tornou-se regularmente estavel.

Com effeito, havia alguma procura em varios negocios realisados, sendo bastante volumosas as sahidas do nosso mercado e do de Santos.

Regulava o preço de 6$900, a que foram fechados na abertura 700 saccas e durante o dia 2.800 no total de 3.500, contra 5.000 da vespera.

MOVIMENTO GERAL

Vendas	saccas
Hontem	3.500
Desde o dia 1	45.800
Desde o dia 1 de julho	471.160
Entradas:	
Hontem	5.122
Desde o dia 1	81.855
Desde o dia 1º do julho	640.582
Embarques:	saccas
Hontem	5.781
Desde o dia 1	69.258
Desde o dia 1º do julho	622.140
Diversas:	
Existencia	279 165
Em Nictheroy	92.501
Pauta semanal	$430

COTAÇÕES

Typos	arrobas		
5	6$700	a	6$610
6	6$490	a	6$300
7	6$190	a	6$000
8	5 890	a	5$700
9	5$590	a	5$400

O ASSUCAR

PREÇOS

Qualidades:	Kilogrammas		
Branco crystal	$360	a	$400
» 3ª sorte	—	a	—
» 2ª jacto	$320	a	$360
Mascavinho	$280	a	$320
Crystal amarello	$220	a	$35[illegible]
Mascavo bom	$245	a	$270
» regular	$230	a	$250
» baixo	$210	a	$230

ALGODÃO

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 kilos		
Pernambuco, sertão	—	a	—
Pernambuco, 1ª sorte	10$600	a	12$000
Assu, 1 sorte	10 010	a	11 0 0
Natal, 1ª sorte	10 300	a	11$000
Mossoró, 1ª sorte	10 200	a	10$800
Ceará, 1ª sorte	10$200	a	10$800
Parahyba, 1 sorte	10$200	a	10$800
Penedo, 1ª sorte	10.200	a	10.800
Sergipe	—	a	—

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

15 Bordeos, e esc., "Flandres".
15 Rio da Prata, «Oropesa».
15 Portos do sul, «Itaqui».
16 Portos do norte, «Sergipe».
16 Portos do norte, «Bahia».
16 Portos do sul, «Iris».
17 Portos do norte «Gurupy».
17 Rio da Prata, «Oscar Fredrich».
18 Rio da Prata, «Salta».
19 Portos do norte, "Rio de Janeiro".

VAPORES A SAHIR

15 Rio da Prata, «Demerara».
15 Portos do norte, «Mucury».
15 Santos, «S. Paulo».
15 Rio da Prata, «Flandres».
16 Laguna e escs., «P. de Moraes».
16 Rio da Prata, «Flandres».
17 Porto Alegre e escs. «Itauba».
17 Santos, «Taquary».
17 Montevidéo e escs. «Sirio».
17 Stockolmo e escs. «Oscar Fredrich».
18 Laguna e escs. «Anna».
18 Portos do sul, «Cubatão».
18 Recife e escs., «Itaquera».
19 Dakar e Marselha «Salta».

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 15ª loteria da Capital Federal do plano n. 311, 136ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 15:000$ A 1:000$000

26384	15:000$000
83152	2:000$000
80577	1:500$000
5 39	1:000$000
68356	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

2679 14122 95411 97580

PREMIOS DE 200$000

17341 19743 34525 38784 55613 56968 68719 76967 87324 95179

APPROXIMAÇÕES

26383	e	26385	200$
83151	e	83153	100$

DEZENAS

26381	a	26390	30$
83151	a	83160	20$

CENTENAS

26301	a	26400	10$
83101	a	83500	5$

TERMINAÇÕES

Todos os num. term. em 84 têm 2$000
Todos os num. term. em 4 têm 1$000
Exceptuando-se os terminados em 84

O ajudante fiscal do governo, Dr. *Pereira de Albuquerque*.

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario interino.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

A DUPLICADORA

SE'DE PROVISORIA: ROSARIO, 120 SOBRADO

RIO DE JANEIRO

São convidados a comparecerem na pagadoria para receberem seus Peculios os inscriptores seguintes:

1ª SE'RIE

Inscripções de 200$000 — Peculios de 400$000.

Carlos Porto, ns. 73 a 76 — 1:600$000

2ª SE'RIE

Inscripções de 100$000 — Peculios de 200$000.

C. Jansen, ns. 103 a 106 — 800$000

3ª SE'RIE

Inscripções de 50$000 — Peculios de 100$000.

Carlos Pinto Monteiro, n. 195 — 100$000

J. Barral, n. 196 — 100$000

4ª SE'RIE

Inscripções de 30$000 — Peculios de 60$000.

Augusto Leite, n. 275 — 60$000

PAGAMENTO DE HOJE: 2:660$000.

Pagamentos do dia 6 do corrente até hoje, 94:680$000.

04252)

DECLARAÇÕES

União Beneficente dos Operarios das Obras Publicas

De ordem do sr. presidente, são convidados os srs. associados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, hoje, 15 do corrente, ás 16 horas, na séde social, para proceder-se á eleição da nova directoria.

O 1º secretario — *Claudio Ferreira Neves*. (6.512

Perseverança Internacional

AVENIDA RIO BRANCO, 171

Apolices prediaes

No 41º sorteio de amortisação, realisado, hontem, 14 de outubro, foi contemplada a apolice predial do n. 6.384.

Os proximos sorteios de amortisações em 21 e 28 de outubro de 1914.

04.250)

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGA-SE um moço serio com uma perna de pão; para serviços leves; á rua de S. Clemente n. 12.

ALUGAM-SE criados na estação de Vassouras; pedidos a Agenor Portugal; pessoal da rosa e inconfundivel; (enviem sellos). (6560

ALUGA-SE uma rapariga de confiança para cozinhar o trivial, em casa de um casal sem filhos; dorme no aluguel; na avenida Rio Branco, Chacara da Floresta, casa, 5 B, grupo 1. (6.573

ALUGA-SE um casal portuguez sem filhos para ir para fóra ou ficar na capital; os dois tem grande pratica do serviço domestico para hotel, pensão ou familia, boa conducta; na rua dos Arcos n. 58, Lapa.

ALUGA-SE uma creada portugueza, por pouco ordenado, levando um filho pequeno que tem. Rua Chaves Faria n. 43. (6.474

AJUDANTE DE GUARDA-LIVROS — Rapaz habilitado, dactylographo, procura collocação. Possue attestados do seu procedimento e contenta-se com pequeno ordenado. Encontra-se na rua Silva Manoel n. 122, V. Lino. (6.484

AGENTES. Pagando optima commissão, ou ordenado, precisa-se, á avenida Central 151, sobrado. Trata-se com o sr. Cruz, das 12 ás 17 1|2 horas

COMMERCIO. Offerece-se um senhor, com bastante pratica de todo artigo concernente e sabendo a escripturação mercantil. Dispõe de grandes relações nos Estados de São Paulo, Minas, Rio e Espirito Santo. Dá boas referencias. Dirijam para A. C., nesta redacção. (6564

REPRESENTANTE. Offerece-se um com grandes relações, já possuindo caderneta da E. F. C. do Brazil. Accelta collocação em boas casas commerciaes ou sociedades de reputação firmada; carta para C. S., nesta redacção. (6563

OFFERECE-SE para escriptorio, ou cobranças, rapaz honesto e trabalhador, dando fiança de sua conducta. Conhece escripturação mercantil, como especialidade em contas-correntes, correspondencia commercial e dactylographia. Não exige grande ordenado. Cartas para A. L. B., nesta redacção. (6.391

PRECISA-SE de um homem de edade para serviços leves. Pequeno ordenado; na rua da Concordia, 62, Paula Mattos. (6.473

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE o predio da rua Jockey-Club n. 185, com duas salas, tres quartos, despensa, etc. As chaves estão no n. 195. (6.521

ALUGA-SE uma sala e quarto, com tres janellas de frente, com serventia na casa, por 40$000, á rua Commendador Telles numero 121, Cascadura. (6.513

ALUGA-SE uma bôa casa na rua dos Araujos n. 101. As chaves estão na mesma rua n. 89, Fabrica das Chitas. (6.518

ALUGAM-SE os predios novos da avenida da rua Frei Caneca 208, A; as chaves estão na casa 16; trata-se na avenida Rio Branco 101, sobrado. (6.532

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias, agua e luz electrica, a 3 minutos da estação de Todos os Santos, á rua Castro Alves 161; a chave á rua Visconde de Tocantins 12; trata-se á rua Sete de Setembro 165, sobrado. (6.535

ALUGA-SE ou vende-se um pequeno predio, á rua Baroneza de Uruguayana, 141. Trata-se, directamente com o proprietario, á rua do Rosario, 177, sobrado, do meio-dia ás 3 horas da tarde. (6 113

VENDE-SE a legitima Grau'na, para fazer sumir a caspa e nascer cabellos, na Perfumaria Nunes, Largo de S. Francisco de Paula, 25. (6.470

VENDE-SE a legitima Grau'na, para fazer sumir a caspa e nascer cabellos, na Casa Coelho Bastos & C., rua dos Ourives ns. 40 e 42. (6.470

VENDEM-SE por 14 contos 3 predios, proximo á avenida Pedro Ivo; rendem 2$5 mensaes; trata-se na avenida Rio Branco n. 101, sobrado. (6566

VENDE-SE por 100 contos um grande predio entre a rua dos Ourives e a Avenida; trata-se na avenida Rio Branco, n. 101, sobrado. (6568

VENDE-SE na avenida Pedro Ivo, por 50 contos, um grande predio, com uma frente de 36 metros, por 40 de fundos; trata-se na avenida Rio Branco, n. 101, sobrado. (6569

VENDE-SE grande chacara e bôa casa, a tres minutos da estação de Todos os Santos, na rua Senhor dos Passos n. 72, sobrado, das 12 ás 16 horas.

VENDE-SE por 3:200$ um sitio com bôa casa, agua corrente, 6 1|2 alqueires de terras proprias, na rua Senhor dos Passos n. 72, sobrado.

VENDEM-SE a 1:500$ lotes de terreno, a tres minutos da estação de Todos os Santos, na rua Senhor dos Passos n. 72, das 12 ás 16 horas.

VENDEM-SE predios de 5:000$000, 10:000$000 e 20:000$000, em prestações suaves, sem fiador. Informa-se na rua do Theatro, 19, sobrado. (6.478

VENDE-SE uma casa, por 2:500$, com 4 commodos e 22 m. de frente por 66 de fundos, para tratar na travessa Barros Leite nº 41, Dr. Frontin. (6.534

VENDE-SE um terreno, tendo uma casinha, medindo 48 metros por 11 de frente, na rua Paulo Vianna nº 48, estação do Sapé. Linha Auxiliar. Trata-se na mesma. (6.537

VENDE-SE uma boa casa, na rua Aristides Lobo. Com 12 quartos, 3 salas, jardim, quintal e terraço. Para familia de tratamento. Tratar á rua da Alfandega 218, com o sr. Aristides. (6.546

VENDEM-SE lotes de terrenos a 150$, 200$ e 250$, cada lote de 12X50, a prestações de 10$ mensaes; o comprador entra na posse do terreno comprado na primeira prestação. Os terrenos são nos suburbios da E. F. C. do Brazil, entre as estações de Anchieta e Jeronymo Mesquita. Ramal de Paracamby. Passagens de 1ª, ida e volta, 1$, e de 2ª, $600. Os trens param em frente á egrejinha de São Matheus. Total dos lotes, 2.500; já vendidos, 9 mil lotes. Já tem para mais de 600 moradores. Os terrenos são cortados de avenidas de 15 metros de largura, e quadras de 200X200. Para mais informações, dirijam-se á rua da Alfandega 218, telephone, 361 Norte, com o sr. Aristides. Remette-se gratuitamente pelo Correio o "Jornalzinho São Matheus", a quem o pedir. (6.546

VENDE-SE uma boa casa na estação da Penha, com 6 quartos, duas salas, completamente nova. Preço, 16 contos, sendo 10 a vista e o resto em prestações mensaes; prazo de 1 anno. Para tratar á rua da Alfandega 218, com o sr. Aristides. (6.546

VENDE-SE um terreno, em Santa Thereza, com 22X220. Tratar á rua da Alfandega 218. (6.546

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cosinha e quintal, tendo um terreno de 25X100; preço, 2:200$; na estação de Anchieta, E. F. C. do Brazil. Para mais informações, á rua da Alfandega 218, com o sr. Aristides. (6.546

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Carmo Netto 199, com duas salas, tres quartos, tanque, cosinha, etc.; as chaves no nº 242. (6.544

ALUGA-SE, em Santa Thereza, por 250$, uma casa nova, com tres quartos, tres salas e saleta; vêr e tratar na rua das Neves 46, bondes de Paula Mattos. (6.542

ALUGA-SE, por contrato de um anno e 450$ mensaes, o predio mobiliado da rua Santos Dumont nº 873, Petropolis; podendo ser visto a qualquer hora; para tratar na avenida Rio Branco nº 102, com David & Comp. (6.539

ALUGA-SE o predio da rua Cesario Machado nº 22; as chaves estão na rua Elias da Silva, 93, E. da Piedade. (6.531

ALUGAM-SE ou edificam-se casas em 11 mezes, no valor de 5:000$000, 8:000$000, 16:000$000 e 24:000$000, para serem vendidas em 100 prestações mensaes, sem fiador, o prestamista só inicia o pagamento depois de residir no predio; mais informações, á rua Sachet n. 3, sobrado. (6.483

ALUGAM-SE, só a pessoas decentes, em esplendida villa moderna, excellentes casas novas, recemacabadas, com installações de luz electrica, esgoto, agua em abundancia, com dois quartos, duas salas, terraço, lavatorio, cozinha, W. C., chuveiro e bom quintal; aluguel, 70$000 e 80$000; informa-se á rua Lino Teixeira, esquina da rua Viuva Claudio, armazem "Jacaré", Riachuelo, junto á linha dos bondes de Cascadura. (6.488

ALUGA-SE, a boa casa da rua Viuva Lacerda n. 30. As chaves, na rua Humaytá, 110. Largo dos Leões. (6581

ALUGA-SE, a espaçosa casa da rua Santa Christina n. 15. As chaves, na rua Santo Amaro n. 108. (6581

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Carmo Netto n. 199, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, quintal, tanque, etc., etc.; as chaves no n. 142. (6.481

ALUGAM-SE commodos, na rua Acre numero 51.

ALUGA-SE, por 60$000, uma bôa casa com 2 salas e 1 quarto, perto de trens e bondes, na travessa Tenente Costa, 22, Todos os Santos. (6.480

DINHEIRO. — Sobre hypothecas de predios, emprestam-se as quantias de 45, 40, 30, 25, 20, 15 e 10 contos de réis, com muita rapidez; na rua do Rozario n. 78, sobrado, das 12 ás 17, com Ismael Moita Teleph. n. 2708, 6394

ALUGA-SE por 160$000, uma grande casa nova, apalacetada, á rua Theresa Cavalcante 27, Piedade. (6.579

ALUGA-SE, por 70$, o predio da rua Madre de Deus n. 15, estação do Meyer; trata-se das 2 ás 4 horas da tarde (6.574

ALUGA-SE por 65$000 uma casa nova, para familia, na rua Silva Rego n. 38, "Jacaré", estação do Riachuelo; a chave no 41. (6.577

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal cercado, etc.; na rua Dr. Ferreira de Araujo, 126. Bonde da Alegria. (6565

VENDEM-SE terrenos, na rua do Uruguay. Tratar á rua da Alfandega 218. (6.546

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, duas salas, jardim, quintal, feitio de chalet. Para tratar á rua da Alfandega 218, com o sr. Aristides. Rua Barão de Mesquita. (6.546

VENDE-SE uma casa com 6 quartos, 2 salas, jardim, quintal, construcção antiga, na rua Barão de Mesquita. Tratar á rua da Alfandega 218, com o sr. Aristides. (6.546

VENDE-SE uma casa, com 4 quartos, 2 salas, varanda ao lado. Construcção moderna e acabada de construir. Preço, 10 contos, sendo 6 á vista e o resto em prestações mensaes. Na estação da Penha. Fica retirada da estrada uns 5 minutos. Tratar á rua da Alfandega 218, sobrado. (6.546

Diversos

ALUGAM-SE. Empresta-se dinheiro, sobre hypothecas de predios, terrenos, apolices; trata-se na avenida Rio Branco 101, sobrado. (6.533

ALUGAM-SE novos ternos de casacas e smoking, na praça Tiradentes, 7, sobrado, ao lado do theatro S. José. (6.410

AULAS DE FRANCEZ pratico, conversação, 3 vezes por semana, das 7 ás 11 horas da noite, de data a data, 10$000 mensaes; 115, rua do Rosario, 115, perto da Avenida. (6.485

BANDOLIM, SOLFEJO E PRIMEIRAS LETRAS, lecciona-se a meninos e meninas, á rua Colina, 26, casa, 35. Mme Brandão. (6.475

CASAMENTOS — Trata-se dos papeis por 20$, na rua Senhor dos Passos numero 72, sobrado — Solicitador Barros Carvalhosa.

CORONEL CARVALHOSA — Solicitador e balanceador commercial: escriptorio rua Senhor dos Passos n. 72, sobrado. (6.514

EGUA — Appareceu na chacara da travessa Aquidaban, n. 28, causando bastante prejuizo, peço a quem interessar vir pagar os estragos e as diarias, dando o prazo de 15 dias para comparecer o legitimo dono. (6.410

GUARDA-LIVROS bastante competente, com longa pratica de contabilidade, tendo que demorar-se dois annos, mais ou menos, nesta capital, onde vem tratar de particulares interesses seus, e dispondo de algumas horas, diariamente, deseja fazer escriptas de dois ou tres estabelecimentos desta praça; ou offerece, mesmo, os seus serviços a quem delles precisar. Fornece, outrosim, estatutos de sociedades mutuas, anonymas, cooperativas, etc.; formulas de archivamento de quaesquer contratos commerciaes; modelos de livros de escripturação de sociedade, de peculios por mutualidade, de qualquer natureza, etc., etc.

Informações com o sr. Almeida, á rua Conde de Lage, 33, ou por meio de cartas, nesta redacção, a Theódo d'Além.

MACHINAS—Para typographia, vendem-se na rua Theophilo Ottoni, 140. —(6.472

MASSAGISTA. — Com grande pratica, na Rua do Riachuelo 208 — 2º andar, quarto 7. 6534

SIM?... MAS... Colchões, moveis, malas, em preços baratos, ninguem póde competir com a casa Arnaldo, em frente a estação da Piedade. (6272

SENHORA e senhorita acceitam alumnos para o curso primario e linguas franceza e ingleza, á rua Castro Alves n. 121 —Meyer.

PREPARAM-SE candidatos para as escolas primarias e secundarias; ensina-se portuguez, francez, inglez, desenho e outras materias, na rua Chaves Faria n. 48, S. Christovão.

Piano, bandolin, musica e theoria—Professora diplomada pelo Conservatorio de Musica, lecciona, a preço razoavel. Rua Alvaro n. 61, Cabuçú. Bonde de Villa Isabel — Engenho Novo.

PERDEU-SE UM BROCHE DE OURO, com retrato circulado de pedras preciosas. E' joia de grande estima, e gratifica-se generosamente a quem a encontrar. Carta no escriptorio desta folha a M. J. (6.519

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica, nº 352.188 da 3ª série; quem a encontrar queira entregal-a á rua do Alto 59.

PENSÃO a domicilio, cosinha a italiana e franceza; fornece-se, por preço commodo. Trata-se na rua do Cattete 104. (6.197

TYPOGRAPHIA — Vendem-se varias machinas. Rua Theophilo Ottoni, 140. (6.471

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. nesta redacção.

VENDE-SE a legitima Grau'na, para fazer sumir a caspa e nascer cabellos, na casa Bazin, avenida Rio Branco 131 (6.470

VENDEM-SE "coupons" na "Garantia Predial" resgataveis no mesmo dia, pelo dobro. Rua do Theatro, 19, sobrado. Vide annuncio ultima pagina. (6.478

Agencia Brazileira

Rua S. José n. 18, 2º andar. Rio de Janeiro.

Expediente das 10 ás 18 horas. Pagamentos, na hora do expediente.

SE'RIES ESPECIAES DE CAPITALISAÇÕES

Série A — Contribuição, 2$000 — Peculio 4$000.
Série B — Contribuição, 5$000 — Peculio, 10$000.
Série C — Contribuição, 10$000 — Peculio, 20$000.
Série D — Contribuição, 20$000 — Peculio, 40$000.
Série E — Contribuição, 50$000 — Peculio, 100$000.

Foram hontem bonificados os numeros 1, 2, 3 e 4 da série A; e os numeros 1 das séries B e C.

Estes socios serão incluidos nos Grupos de compras por mutualidade, com tantas mensalidades gratuitas quantas forem as importancias de 2$000 bonificadas. (6570

[L]avando a vida...

Antigo	384	Touro
Moderno	128	Carneiro
Rio	779	Perú
Salteado		Cobra

Para hoje;

31

773 724 951

667 336 345

Zé da Sorte

Indicador d'A EPOCA

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA — Rua Primeiro de Março nº 88.

Medicos

DR. MONCORVO — Molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

Companhias

COMPANHIAS DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2, aos sabbados ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy nº 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra nº 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Rio de Janeiro.

Escriptorio central, rua Luiz Gama nº 11. —

Professor de violino

ALFREDO MELLO, professor de violino, theoria e solfejo, prepara, mediante contrato especial, para os exames de admissão do Instituto Nacional de Musica, á praça Tiradentes 9, 1º andar, Gymnasio de Musica. — Residencia, Avenida Central 157, Tel. 4.138, Central.

Professor de flauta

GABRIEL ALMEIDA, laureado pelo Instituto Nacional de Musica, lecciona este instrumento. Recado: rua da Carioca, 37, (Guitarra de Prata).

Pensões

PENSÃO LA TABLE DU COMMERCE; Esta nova pensão acaba de installar seu restaurante no 1º andar, para que a sua numerosa clientela gose de mais uma commodidade. Aluga quartos, fornece pensão a domicilio e acceita avulsos. Avenida Rio Branco, 157; proximo ao Cinema Avenida. Telephone, 4138 — Central.

JORNAL DAS MOÇAS

Avisamos a V. Ex. que o 11º numero do JORNAL DAS MOÇAS sahirá HOJE 6561

CARTOMANTE estrangeira trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, com 36, 54 e 78 cartas: diz o presente e prediz o futuro! desvenda qualquer mysterio da vida! concerta qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalém. Poderoso talisman, conhecido até hoje. Praça da Republica, 84, esquina da rua Senhor dos Passos.

Mme. Zizina

Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 19 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912, 1913, e 1914 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Mme. Zizina continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite **na rua da Quitanda n. 137.**

Attenção —Mme. Zizina previne ás pessoas do interior que só dá consultas com a presença da pessoa.

Joaquim Rodrigues de Faria

Despedidas do Esgoto 208 pessoas de onde o mesmo fazia parte, pede por misericordia as pessoas piedosas uma esmola á este desgraçado.

Rua General Bruce n. 42, casa 3

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem, trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e pela alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 26, primeira casa; bondes de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.